

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 6. de Junho de 1720.

TURQUIA.

Smirna 7. de Fevereiro.

S Deputados dos Catholicos moradores na Ilha de Chio, alcançãõ na Corte Ottomana por meyo do Conde de Virmond, licençã para reedificar as suas Igrejas que haviã sido destruktas, restituindolhe juntamente os antigos privilegios de que estavaõ privados; o que sem duvida foy huma mercê muy grande, por ser contra as Constituiçõs Mahometanas, permitir a reedificaçã das Igrejas Christãs.



Escreve-te de Jerusaleem que o Clero Romano tinha reedificado a Capella do Santo Sepulchro, para o que o Marquez de Bonac Embaxador de França procurou premissã do Graõ Senhor; prometendo-lhe que em consideraçã deste favor, ElRey Christianissimo seu amo, daria liberdade a 250. Turcos escravos que serviaõ nas g. lãs de Marselha.

As cartas de Constantinopla dizem, que o Patriarca Grego chamado Jeremias, foy depotto pelo Graõ Vizir, & preso na casa do Chaveix Bara, onde devia ficar até a nomeaçã do seu luccellor, em que os Metropolitanos não podem consentir, sem grande detrimẽto da sua Igreja; & escandalõ do Clero Grego, que se acha dividido em varios partidos pelas suas dilençõens.

BARBARIA.

Angel 12. de Janeiro.

Mons. Dufault, que chegou haverã tres mezes a esta Cidade com o caracter de Enviado delRey de França, pretendeo entre outras cousas a restituçãõ de seus navios Francezes, tomados pelos nossos corsarios, com as suas cargas (que fazem uma fazenda consideravel,) & julgados por de boa presa, por se lhes não acharem competentes; & a liberdade de 122. Soldados Heispauchos, com a restituçãõ das suas bagagens, trazidos a este porto por huma Tartana Franceza, & detidos nelle em Junho de 170. Turcos, & Mouros que aqui se embarcãõ para Alexandria, em hum navio Francez haverã tres annos, os quaes torãõ conduzidos a Sicilia, & feytos alli escravos, sem embargo de haver trazido huma carta delRey seu amo para esta Republica, com hum presente de grande valor para o Bey. & para os seus principaes Ministros, & triara escravos que se mandãõ tirar das galãs de Marselha, não pode conseguir nehumã destas pretençõens.

enções. Só o Bey lhe fez presente de quatro escravos, & cinco cavalllos; procurou tam-
 bém o dito Ministro em quanto aqui se deteve a liberdade de 30. Francezes, que se acha-
 vaõ cativos, de pessoas particulares; & quatro Religiosos que com elles vieraõ resgataraõ
 70. escravos, de que a mayor parte eraõ Alemães, & Hollandezes; depois do que o dito
 Enviado partio desta Cidade para Tunes, procurando ajustar algũa differença; que ha en-
 tre a Coroa de França, & aquella Regencia. Mous. Carlos Hussion recebeu em 8. do cor-
 rente despachos del Rey da Grã Bretanha, nos quaes lhe dava a commissão de exercitar o
 emprego de Consul da Nação Ingleza neste paiz, & a 9. teve au liencia do Bey que lhe as-
 segurou desejar manter fielmente a boa correspondencia, & amizade entre as duas nações
 ua forma dos Tratados.

ITALIA.

Napoles 16. de A'ril.

OS Imperiaes não obstante a convenção feyta com os Hespanhoes, para se suspen-
 dem as hostilidades de ambas as partes em Sicilia, emprenderaõ (uaõ se diz com que
 pretexto) tomar o Forte de Sciteca que os inimigos guardavaõ, & o investiraõ, & to-
 máraõ com a espada na mão a pezar da grande resistencia com que elles lhes disputaraõ a
 victoria, que sem duvida esteve muy dividida, & foy muy sanguinolenta. Suppoem-se que
 a falta da subsistencia deu cauza a esta contravenção; porque neste sitio conservavaõ os Hes-
 panhoes hum grande Armazem de mantimentos; porẽm nesta ventagem custou as vidas de
 muytos Soldados nossos, & as de alguns Officiaes de consideração. Com a noticia deste suc-
 cello de que o Marquez de Ledes se queyxa muyto, despacharaõ o Conde de Mercy, & o
 General Bing dous Officiaes às Cortes de Vienna, & de Londres, os quaes vieraõ de Tra-
 pani a esta Cidade, onde se detiveraõ só o tempo que baltou, para entregar as carras que
 traziaõ para o nobre Vice-Rey, & logo continuaraõ a sua jornada pela posta. Depois da sua
 partida se despacharaõ ordens para fazer passar a Sicilia o resto dos Regimentos de Caval-
 laria, que estavaõ em Calabria.

Os avisos que temos daquella Ilha por via de Regio, daõ occasião a que se diga que ha
 mais apparencias de se continuar a guerra, do que de se ajultar a paz, em razãõ das diffi-
 culdades que tẽõ sobrevindo da parte dos ahdados, em ordem à evacuação de Gibraltar, que
 os Hespanhoes pretendem que se lhes restitua antes que se mande despejar Sicilia; & assim
 não querem largar certos postos que occupaõ, dizendo que esperaõ novas ordens da Corte
 de Madrid. Os Imperiaes fazem varios movimentos que lhe daõ cuydado; mas dizem que
 o Conde de Mercy não emprenderá coisa alguma antes que volte o Expresso, que despachou
 a Vienna com esta noticia. Este chegou aqui Sabbado com cartas para o nobro Govern-
 no, & outras para aquele General, & dizem que leva ordens expresas, para que no caso
 que os Hespanhoes persistaõ em não querer sair de Sicilia, se comecem novamente as hos-
 tilidades.

Trabalha-se em achar meyos para suprir a extraordinaria despeza que a Conjuntura pre-
 sente faz precisa, & o Emperador pede. Mandataõ-se duas Tartanas grandes a Genova pra
 trazerem o trigo, & cevada que alli se mandou conduzir do Estado de Milaõ para pro-
 vimento desta Cidade, & do Exercito Imperial. O General Wetzell, que mandava as tropas
 da nobra guarnição, faleceu em 6. do corrente depois de huma dilatada doença, & ie
 lhe fizeraõ no dia seguinte as exequias com todas as honras militares. O General Baraõ de
 Wachtendonck morreo tambem indo embarcado no ultimo comboy de tropas, que foy
 com o General Bing para Sicilia, hum dia antes de chegar a Trapani.

Roma 20. de Abril

A Congregação da Consulta se ajuntou os dias passados extraordinariamente sobre as
 representações que tem feyto muytas Cidades, & povos do Estado Ecclesiastico, da im-
 possibilidade em que se achaõ para pagar os directos, & impostos ordinarios à Ca-
 mera Apostolica, por causa des danños que tem padecido com a passagem continua das
 tropas Alemães, que vão para Napoles, & Sicilia, sendo obrigados a lhes fornecer cala, man-
 timento, & arruagem sem receberem nenhuma satisfacão, ainda que o foy lha faziaõ of-
 perar;

perar: & que lhes pedião ainda mais para as reclusas que estão em marcha, cuja despeja já não podem fazer.

Voltou a Italia que levou a Sicilia a ordem para a publicação do armistício entre os Imperiaes, & os Hespanhoes; & o Cardinal Acquaviva despachou logo o mesmo Expresso a Madrid.

Em 8. do corrente chegou hum Expresso do Duque de Parma ao Marquez de Santis seu Agente nesta Curia com cartas para o Papa, & para o Cardinal Acquaviva, & soube-se depois que o Cardinal Alibroni tinha passado por Parma, onde se usou de leve mais que quatro horas, & que logo proseguira a sua viagem para os Esquizaros pelo caminho de Veneza. Sobre as couzas deste Cardinal se fez hũa Congregação secreta no quarto do Cardinal Paulucci, em que se acháram os Eminentissimos Altali, Tolomei, Scotti, Imperiali, & Corsini com o Procurador Fiscal, & depois se publicou hum *Monitorio*, pela qual se lhe dá hum anno de tempo, para dentro nelle apparecer nesta Curia. Há poucos dias se fez outra Congregação sobre a mesma materia na presença de S. Santidade, & não se sabe o que se resolveo nella.

A embaixada pass. da houve hum Congregação do Santo Officio, na qual se resolveo tirar o Bispo de Oviedo do Castello de Santo Angelo, permitindo-se lhe o retirar-se para algũ Convento desta Cidade qual elle escolher. Tem-se por certo haverse ajustado o casamento de D. Jeronymo Alteni com humã filha do Conde Carlos Borromei. Faleceo o Principe Vaini Sabbado à noyte. A Duqueza de Salviati moça, filha da Princeza de Pionbino, partio em 8. do corrente hum filho, & que foy baptizado no dia seguinte. O Principe Caerani partio do seu feudo para Naples, & a Princeza sua mulher chegou a esta Cidade. O Cardinal Alibroni partio para Neptuno sube-se por hum Expresso chegado de Veneza ao Cardinal Ottoboni, por via do Embaxador Duodo, que a Serenissima Republica tinha admittido a sua graça a Casa Ottoboni, & lhe mandara restituir todas as rendas, & bens que lograva no Estado Veneziano, de que o mesmo Ministro lhe deu o parabem no dia seguinte.

Lorna 19. de Abril.

Esta tarde entrou humã barca Franceza vinda de Palermo com quatro dias de viagem, & cartas de 15. do corrente, em que se avia haverem começado novamente as hostilidades naquelles paizes; que o General de Seckendorff destacara de Sciacca 300. homens, & os mandara marchar por terra a Seculiana para tomar os Armazens que ali tinham os Hespanhoes, como ja tinha feyto em Sciacca; porém que os Hespanhoes invadirão este destacamento com 500. cavallos, & hum bom numero de milicias, & os obrigarão depois de bastante resistencia a se recolherem a hum calarão, onde se defendêram até ser socorridos por 300. cavallos, com que os mandava reforçar o General Seckendorff. Dizem que os Imperiaes tiveram 7. homens mortos, & 17. feridos, & que da parte dos inimigos fora mayor a perda, por causa da sua obstinada defença.

Genova 20. de Abril.

O Expresso que a Corte de Madrid despachou a Sicilia com a convenção para o armistício, voltou de Palermo a esta Cidade quinta feyra passada, & soube-se que depois da sua chegada se presentearão os Generaes dos dous Exercitos, & que o Conde de Mercy, & o Almirante Bing acompanhados de 200. cavallos, se avistara no primeyro do corrente com o Marquez de Lede, que trazia a mesma escolta, em hum calarão chamado do Reuxinol, entre os dous arrayaes, & depois de se compriemarem entãrão em negociaçõs sobre o despejo da Ilha, prometendo-se ao Marquez de Lede que se lhe darião as embarcações necessarias para a sua passagem; & que no caso que se não podesse fazer o despejo até 17. de Abril, que era o termo prescripto para se lhe dar principio, não farião difficuldade de dilatar mais o termo, visto que entre elles se ajustasse o fazerse; porém nella conferencia se não tomou resolução alguma, porque o Marquez de Lede protestou que não tinha ordens nenhumaes sobre esta materia: Que a 4. o Capitão Falkingham, que cruzava com a nao Orford na costa de Palermo, apanhou hũa salva mandada pelo Cardinal Acquaviva para o Marquez de Lede com muitos de cartas, & as levou ao Almirante Bing, que se achava em Calle-Vetranoo com o Conde de Mercy, os quaes ambos convierão que se mandassem ao Marquez de Lede sem esabir: que a 5. partira o Almirante Bing daquelle cam-

po para Trapani: que o Exercito Imperial marchára de Castell-Veterano para buscar os Hespanhoes, & a 7. acampára em Santa Nimpha, a 8. em Furnaró, & a 9. em Alcamo, donde os Hespanhoes havião levantado campo a 7. à noyte com precipitação, havendo deyxado os seus doentes no arrayal; que no mesmo dia tinhão os Imperiaes tomado posse de hum Castello no golt de Castellamare que os Hespanhoes tinhão desamparado; que o General Mercy escrevera ao Almirante Bing por hũ Official, pedindolhe que lhe mandasse por mar àquelle sitio algum loccorro de mantimentos de Trapani; & depois mandára o Barão de Neyperg a conferir com o dito Almirante sobre as disposições necessarias para prover o Exercito Imperial por mar com mantimentos, & munições, o que ajustado voltára o dito Barão para o Exercito Imperial: que o Marquez de Ledo depois de marchar a 7. de Alcamo acampára em Valgarnera donde sahio a 8. para Mont-Real, & depois para a vizinhança de Palermo, que lhe não quiz abrir as portas. Os Imperiaes o seguirão, & se achavão oyto milhas daquella Cidade, & em plena marcha para a sitiá; o que tinha causado grande consternação naquella Cidade. O numero do Exercito Hespanhol chega a 16U. homens, & o dos Imperiaes a 15U.

Preparão-se tres palacios no arrabalde de S. Pedro de Arena para hospedaje da Princesa de Modena que se espera de Antibes, onde passarão as seis galés de Marselha para a conduzirem a este paiz. Tem-se nomeado Deputados para a cumprimentarem em nome da Republica, & seis Damas da principal Nobreza para lhe assistirem em quanto aqui estiver. Em Piacencia se fazem preparações extraordinarias para o recebimento da mesma Princesa, que alli se espera até 15. de Mayo.

Turin 25. de Abril.

O Dia do nascimento de Madama Real a Duqueza mãy, que entra nos 78. annos de sua idade, se celebrou nesta Corte a 11. do corrente com muita magnificencia. Disparou-se toda a artilharia das muralhas, & fortificações, & fez tres descargas de mortuetaria toda a guarnição, que se achava formada na Praça do Palácio. El Rey de Sardenha tem mandado acrescentar as guarnições das Praças fronteyras a Milão, & determina engrassar com 2U500. homens as da fronteyra de França, que para este effeito se tem já mandado fazer hum grande numero de camas em Suza, Fenestrelles, Pinbeiro, Coni, & Demond, & se determina fazer de novo hum Forte, por haverem os Francezes mandado fazer outro sobre o Rio Seisel. O Regimento das guardas que devia vir para esta Corte tem ordem para marchar no fim deste mez para Suza, donde virá para aqui o de Schulenburg, & de Saboya o Regimento deste nome. O de Diamonte, & o de Monterrat também marcharão para Suza. O Conde de Santena soy nomeado para Governador de Alexandria, em lugar do Barão de S. Remigio, Comandante das nossas tropas em Sicilia, o qual tem ordem para ir tomar posse do Keyno de Sardenha, com metade das que se achão naquelle paiz, & ficar alli com o titulo de Vice-Rey. S. Mag. para acabar de pagar as suas dividas assignou tres milhoens das suas rendas deste anno. O Tribunal dos Contos tem ajustado a mayor parte dos negocios, em ordem à reunião dos bens alheados, & es determina acabar até o. deste mez. Todos os particulares, que mostravão ter algum direito aos bens da Coroa, foram confirmados na posse delles; & os que não tinham nenhum, & havião seyto serviços a S. Magestade, foram recompensados com tenças, ou com outras mercês.

As cartas de Genova dizem, que o Cardeal Alberoni tem embarcado em Sestri, & desembarcára no porto de la Especie onde montára a cavallo disfarçado em traje de mercador Modenés, & fizera caminho para Veneza, com animo de se retirar ao paiz dos Grizozens; mas que os Ministros das Potencias empenhadas na Quadruple aliança suspeytando que elle está occulto nas terras da Republica, fazem reiteradas instancias ao Senado, para que passe as ordens convenientes a descobrillo, & prende-lo, para o entregarem nas mãos do Papa; que os Inquizidores de Eftado tem effectivamente ordem para descobrir os vassallos da Republica, que com elle tiverão trato intimo, no tempo em que esteve preso em Sestri; & que o Abbade Gualfoso que tratava com elle naquella Cidade se acha actualmente preso.

Veneza 27. de Abril.

O Principe de Modenã assistio em 13. do corrente às festas, & divertimentos que se fizeram nesta Cidade, com a occasião de posse que tomou o Cavalheiro Pedro Giurmani da dignidade de Procurador de S. Marcos, o qual fez a sua entrada com grande magnificencia, & acompanhamento de grande numero de Nobres. A 17. se lhe deo o divertimento de huma justa de barcas, que estavaõ divididas em cinco ordeas, onde appareceu huma grande quantidade de Peoras, que estavaõ magnificamente adornadas com as armas deste Principe, & elle estava em huma galeocida de veludo com galoeis, & franjas de ouro. De noyte se lhe deo hum grande bayle, & partio Domingo pela manhã com toda a sua Corte, extremamente satisfeito de todas as honras que aqui se lhe fizeram, particularmente do cuydado que os quatro Nobres que lhe assistião, tiveram de lhe procurar toda a sorte de defençados em quanto aqui esteve; & tomou o caminho dos Estados de Modenã, para dalli passar a Genova a receber a Priuetea sua esposa.

A L E M A N H A.

Vienna 27. de Abril.

OS Estados de Austria se ajuntarão em Cortes a 22. deste mez ao mayor numero que nunca se vio, havendo sido convocados por cartas circulares. Em a sua primeyra sessão lhes leo o Conde de Harrach seu Marechal as propostas que o Imperador lhes fazia, sobre estabelecer a successão dos Estados hereditarios na sua familia, & prevenir o desmembramento de todos os Dominios que pertencem à Casa de Austria; de pois do que, hum Secretario leo todas as convençoens, & transacçoens da familia Imperial, testamentos, & mais disposiçoens feytas pelos Principes desta Casa, sobre a successão della, desde o tempo do Imperador Fernando I. no que se gastou todo aquelle dia, & o seguinte. A 24. entrãõ os ditos Estados a considerar as ditas propostas, & tomãõ as seguintes resoluçoens, que mandãõ apresentar a Sua Magestade Imperial por alguns Deputados.

I. *Que no caso que o Imperador regnante venha a falecer sem dexar filhos machos à successão dos Reynos, Provincias, Paizes pertencentes à Casa de Austria, virã à Serenissima Archiduqueza Maria Josepha, filha mais velha do Imperador Carlos VI. & da Augustissima Senhora Imperatriz Isabel Christina, & aos seus descendentes de legitimo matrimonio.*

II. *Que na falta de descendencia da dita Senhora pertencerã à Serenissima Archiduqueza Marianna sua irmã.*

III. *Que extinta a descendencia desta Senhora, cu não a tendo, pertencerã à dita successão à Serenissimas Senhoras Archiduquezas Maria Josepha, & Maria Magdalena, filhas do defuncto Imperador Joseph, & da Augustissima Imperatriz Guilhelmina Amalia.*

IV. *Que extintas as descendencias destas duas Senhoras, pertencerã a successão à Serenissima Archiduqueza Maria Isabel, & na sua falta à Serenissima Senhora Archiduqueza Marianna Josepha Rainha de Portugal, & na falta da sua descendencia à Serenissima Senhora Maria Magdalena todas tres filhas do Augustissimo Imperador Leopoldo, & da muyto Augustissima Imperatriz Leonor Magdalena Teresa.*

V. *Que na falta da descendencia de todas as subreditas Senhoras, pertencerã a successão aos parentes mais chegados da Casa de Austria, & a seus descendentes; attendendo-se ao seu grau, & à sua idade.*

Todos os Ministros de S. Mag. Imperial trabalhãõ em dispor os Cavalheiros Hungaros, que se achão nesta Corte, a tomar as mesmas medidas para se poder estabelecer a successão do Reyno de Hungria na mesma forma, na proxima Dieta que se ha de fazer nos mezes de Setembro, ou Outubro proximo. O Senhor Priulli, Embaxador ordinario da Republica de Veneza, fez a sua entrada publica nesta Corte em 22. deste mez com grande magnificencia, & no dia seguinte teve audiencia publica do Imperador, com as mesmas ceremonias, que se observãõ nas primeyras audiencias dos Embaxadores de outras Cortes.

No mesmo dia teve audiencia de despedida do Principe Eugenio de Savoia o Embaxador Turco Abraham Baxã, a quem o dito Principe da parte do Imperador deu varios presentes ricos, & em seu nome huma rica cadeya de puro, com hũa medalha de S. Mag. Imp. de grande valor. Hũa parte dos seus officiaes, & criados para quem o Imperador fez tam

bem distribuir varios presentes, partiráo quinta feyta com os seus cavallos, & camellos tomando caminho de Belgrado, com a escuata de huma companhia de Dragões, & logo partir distribuirão grandes emollos pelos pobres que encontrárao no caminho. Este Ministro teve em grande perigo de perder a vida às mãos dos Janizaros da sua guarda, & de alguns dos seus criados, que se amouinarao contra elle, com o fundamento de que não quizera aceitar hum presente de dinheiro que o Imperador lhes mandára dar, cuja culpa imputavão ao interprete, & a hum dos seus primeiros Mordomos; porém foy soccorrido a tempo por huma guarda de Soldados; & prometteo de examinar a verdade, & castigar os que achasse com culpa. Dizem que se embarcará dentro de dous, ou tres dias para Belgrado com o resto da sua equipage. Por hum Expresso de Constantinopla se tem aviso, de que o Conde de Virmond nosso Embayxador, teve audiencia do Sultão em 2. deste mez; que a teria a 7. ou a 8. do Graõ Vizir, & immediatamente partia para este Paiz; com que dentro de poucos dias poderemos ter a noticia de ser chegado à fronteyra. Mon. Muitos Secretario do Barão de Bentenseder, Ministro do Imperador em França, chegou de Pariz com alguns despachos para Sua Mag. Imp. O Conde de Cadogan Embayxador del Rey da Grã Bretanha que chegou a 14. teve no mesmo dia audiencia particular do Imperador; & tãto varias conferencias com os Ministros do seu Conselho. Continua-se a voz de estar prenhe a Senhora Imperatriz que se langrou por cautella; porém não se poderá saber com certeza até a semana proxima; & o Imperador differirá até estaõ a sua partida para Laxemburgo. O Cardeal Spuola Nuncio que foy nesta Corte, se despedio ja de S. Mag. Imp. que lhe deu huma Cruz de diamantes de grande preço.

Francfurt 5. de Mayo.

Nesta Cidade se fazem festas de novo para o serviço do Imperador. A semana passada partiraõ já daqui para Vienna 172. Soldados escolhidos, & se fica continuando com grande calor a mesma diligencia; a qual se executa tambem no paiz de Fulda com bom successo. Tem-se aviso de Viena que os Turcos fazem marchar tropas para Afoph; & que os Kofakos tomaraõ as armas contra os Kullianos, que procurando oppor-se aos seus delignios, fazem marchar o Principe de Menzikoff com hum Exercito para as vizinhanças de Astrakau, a impedir que lhe não ponhão furo.

As noticias de Heydelberg dizem, que se não pôde explicar quanto novamente se rugmentou a averfão entre Catholicos, & Iretelantes, imputando os segundos aos primeiros a culpa de haver o Eleytor Palatino deyxado a assistencia daquella Cidade, o que leute particularmente a mayor parte dos Conselheiros, que tem ordem de se achar em Mannheim até 15. do mez proximo; pelo muyto que alli lhes haõ de cultar os alugueres das casas. Os Ministros Protestantes não tem adiantado nada com as suas negociações, nem repetirão as suas instancias antes que volte de Londres Monf. de Haldane, Enviado del Rey da Grã Bretanha. Espera-se o successo das de Mikord Cadogan na Corte de Vienna. Escribe-se de Berlin que a carta que o Imperador mandou a El Rey de Prussia, sobre a representacia que S. Mag. Prussiana fez no Convento de Hammersleben, & em outros bens Ecclesiasticos tinha caulado naquella Corte grande admiração; & que se desejava muyto saber o que conunha a resposta, que aquelle Principe fez a S. Mag. Imp. pois a não quizeraõ receber na Corte de Vienna. As cartas do Norte fallão em hum C. ngrello de Principes grandes, que se ajuntaráõ em Alemanha no mez de Julho, ou no principio de Agosto.

Amaburgo 8. de Mayo.

OS Deputados que esta Cidade mandou a Brunswick para concluir hum ajuste com o Ministro Imperial, sobre a satisfacão pedida pelo Imperador ao insulto commettido contra a caia, & Capella do seu Residente, tem feyto poucos, ou nenhuns progressos na sua negociação; porque a Corte Imperial persiste nas tuas primeyras propoltas, & o Conde de Merckh lhes declarou que a dilacão que o nosso Magistrado fazia neste negocio, & as diligencias de empenhar nelle as Potencias estrangeiras, o punhaõ mais diffultoso; que as pertençaõs do Imperador são tam moderadas que não ficavaõ proporcionadas à estensa, & que o pouca cuytado que o devado tomava em castigar aos culpados, era outro novo motivo de queyxa.

As cartas de Copenhaghen dizem, que ElRey de Dinamarca sem differido a sua jornada para Hollacia, até chegar ao Zoute a Armada Inglesa; que os Mercadores Dinamarquezes que tem cõm roçado em Suecia depois da publicação do Armistício, se rinhaõ já recolhido ao Reyno, por expirar em 7. deste mez o tempo da sua Juraçãõ; que a Esquadra Dinamarqueza destinada para o Balthico consiste em 15. naos de guerra que estaõ aparelhadas de tudo, & será mandada pelo Contra-Almirante Tordenschiold; & que alem desta haverã outra de cinco fragatas, que servirã a ordem de Mons. Luwigen.

O Conde de Welling recebeu ordens de Stockholm para entregar aos Mini'tros de Hannover todos os archivos, documentos, & papeis pertencentes ao Ducado de Bremen, & Principado de Verden, que elle conduzio de Staden a Bremen; & com effeito toraõ carregues a Mons. Ramoár, a quem a Regencia de Hannover deo esta incumbencia.

GRAN BREITANHA.

Londres 17. de Mayo.

Continua a boa harmonia entre ElRey, & o Principe que estiverãõ Domingo passado juntos na Capella de S. Jayme, & se tem visitado muitas vezes. Os Ministros Estrangeiros tiveram audienciã particular de Sua Alteza, na qual lhes deaõ o parabem desta reconciliação; em 6. do corrente Jasinto Borges Pereira de Castro Enviado extraordinario de Portugal, & Mons. de Wallerod Enviado extraordinario da Prussia; a 7. o Barão de Sparre, Enviado extraordinario de Suecia; a 8. o Conde de Seneterre Embaxador extraordinario de França, & Mons. Le Coq Enviado extraordinario de Polonia; a 9. o Conde Le Begue, Enviado extraordinario de Loens, Mons. Hopman Residente do Duque de Hollacia, Mons. Rucci Secretario do Grã Duque de Toscana, Mons. Riva Secretario do Duque de Modena; & a 10. o Marquez de Constance Enviado extraordinario de ElRey de Sardenha, que todos forãõ introduzidos à presenca de Sua Alteza Real, pelo Cavalheiro Clemente Correl, Mestre das ceremonias. Tem-se por certa a viagem de Sua Magestade à Alemanha; mas assegura-se que não será antes de 9. de Junho, em que cumpre annos, por favorecer aos Mercadores de logea aberta desta Cidade, que seriaõ grande prejuizo se partisse antes. Os bem intencionados de já vão muito que ElRey quizesse correr a Inglaterra toda; porque daria hum gesto extraordinario aos povos, & lhe faria grangear o affecto de todos; porém parece que a presenca de Sua Mag. he necessaria em Alemanha para acabar de ajustar as perturbacoes do Norte, & o trabalhoõ negocio do Palatinado. Não se teve mais noticia da Armada do Almirante Norris depois que sahio deste Reyno. A Companhia da India Oriental tem determinado mandar duas naos de força com Soldados, & com todos os petrechos, & muniçoes necessarias para restaurar o Forçe de Benoolen, que nos tornãõ raõ os Malayos em Sumatra.

FRANCA.

Paris 19. de Mayo.

A Corte de Hespanha continua em difficular a evacuação de Sicilia, & Sardenha, pretendendo que os Ingletes lhe restituãõ ao mesmo tempo Gibraltar, & que este negocio se remeta à decisaõ do proximo Congresso; porém a de Vienna parece que não está de animo de cõcurrir nesta prop. sta; & teme-se muito que comecem de novo as hostilidades em Sicilia, se os Hespanhoes persistem nesta pretensaõ. Sobre este negocio tem passado a Madrid Mons. de Maslevoies em nome do Duque Regente; & o Coronel Stanhope da parte da Grã Bretanha. Tambem se mandará brevemente hum Cavalheiro a dar o parzime em nome delRey Christianissimo a Suas Magestades Catholicas, da morte do Infante D. Filippe seu filho, & o parabem do nascimento do ultimo Infante. A Princesa de Modena depois de se haver detido 6. dias em Leão partio a 23. daque la Cidade, & chegou a 24. a Vienna do Delinado, ond: a 25. celebrou o nacimiento do Duque de Modena seu sogro, mandando entregar ao Arcebispo daquelle Cidade 100. libras para distribuir pelos pobres della; & a 26. partio para Arubres, onde tudo se acha prompto para o seu embarque. Assegura-se que ElRey fará ducaõ de S. J. da Companhia das Indias, com a condição de lhe fazer todos os annos 50. mil hoemages com o tributo de 500. cruzados. Dizem que se descobrio em Mississipi hum mina de ouro, que empregado na Casa da Moeda desta Cidade se achou

achou ser finissimo; porém muyta gente não dá credito a esta voz, entendendo que heida para intercellar mais os povos ao commercio daquelle paiz.

As reçois do banco citão em 1800. libras, & a 15. do mez passado se converterão nelle mais de 80. milhoens em bilhetes de banco. Entre os depositos que se tem feyto na Companhia das Indias, se diz que ha hum do Duque de Anjou, que importa em 81. milhoens, & outro do Marquez de Lallé de valor de 54. milhoens.

H E S P A N H A.

Madrid 24 de Maio.

S Abado passado beijaraõ a mão a Suas Magestades, & Altezas no Real sitio de Arangués 164. pessoas reigatadas em Barbaria pelos Religiosos Trinitarios Descalços, em cujo numero entrão dous Religiosos Trinitarios Calçados, dous Mestres nas Religioes de S. Domingos, & S. Francisco de Paula, dous Ecclesiasticos Ministros da Santa Inquisição, & 31. soldados de Oran, que chegarão a 29. de Abril ao porto de Carthagená, entraraõ a 19. do corrente nesta Corte.

Señentou-se a demanda q corria entre o Conde de Pinuro, & sua sobrinha, filha do ultimo Duque de Olluna, Embaxador, & Plenipotenciario q foy no Congresso da paz de Utreque, a favor do dito Conde, que logo tomou o titulo de Duque. Domingo 12. do corrente se fez a tunção de dar o pallio ao Arcebispo de Sevilla, & foy sagrado o Bispo de Tortosa.

P O R T U G A L.

Lisboa 6. de Junho.

E L Rey nosso Senhor que, Deos guarde, foy na semana passada ver o sitio que comprãraõ para a fundação do seu Convento os Clerigos Milhonarios da Doutrina, & na quinta feyra acompanhou com suas Altezas a Provisão de *Corpus* da Santa Igreja Patriarcal, que se fez com grande solemnidade, & magnificencia.

Ao Conde de Aveyras João da Sylva Tello de Menezes do seu Conselho de Estado, foy S. Mag. ferrido, attendendo aos serviços que lhe tem feyto, nos empregos de Deputado da Junta dos Reis Estantes, Presbente do Senado da Camera, de Regedor da Casa da Supplicação da Comenda de Santa Leocadia de Moravia na Ordem de Christo, & de hum officio de justiça, ou fazenda para commodar huma criadõ; & que no caso que sua netá lhe haja de succeder na sua Casa, lhe faz tambem mercê do titulo de Conde de Aveyras para a pessoa que com ella casar, em sua vida lomenal. Pedeo-se D. Rodrigo de Lancastro Craveyro da Ordem de Aviz, Commendador de Obuche na dita Ordem, & Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Francisco, com a senhora Dona Anna de Valconcellos, filha mais velha dos Condes da Cachera, Dama que foy da Rainha noiva Senhora, & Camarista da Senhora Infante Dona Maria.

Ao Reverendissimo Padre Mestre Fr. Manuel de Santa Catharina, Religioso de nossa Senhora do Monte do Carmo, & bispo cleyro de Angola chegarão neste Correyo as Bullas da sua confirmação, o que se festejou no seu Convento com requies. Domingo passado se publicou que se fará Auto da Fé nella Cidade Domingo 16. do corrente na Igreja do Real Convento de S. Domingos.

Segunda feyra faleceo Pedro Alvez Cabral de la Cerda, Commendador na Ordem de Christo, & Capitão de Cavalos das Ordenanças da Corte, filho que foy de Francisco Correa de la Cerda, Secretario de Estado do Senhor Rey D. Pedro II. & Commissario geral da Bulla da Santa Cruzada.

Fica-se acabando de imprimir a Relação da solemnidade com que se trasladaráõ as Santas Reliquias das gloriosas Rainhas S. Tereza, & S. Sancta no Real Convento de Loraõ, escripta pelo m. s. Autor da Gazeta.

Toda a pessoa que padecer o achaque de dor de pedra, & quizer comprar huma neufrítica, muyto experimentada, que usando della não terá mais accidente do tal achaque, falle com o Doutor Joseph Homem da Costa, morador defronte da porta travessa da Sã Oriental para a banda do mar, & elle dirá o modo como se deve usar da dita pedra.

Na Officina de PASCUAL DA SYLVA, Impretor de sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 13. de Junho de 1720.

I N G R I A.

Petrisburgo 19. de Abril.

OLTOU dos banhos de Olonitz a Czarina em 10. do corrente com grande melhora na sua queyza, & logo no dia seguinte partio o Czar para Cronslot a ver o novo palacio, que tem mandado edificar em hum sitio vizinho aquella Praça, chamado Campos Elylios; & irá brevemente a Revel, para fazer sair a sua Armada, porque as aguas se achão já desembaraçadas do gelo, & não só as naos estão promptas, mas se achão já naquelle porto as galeotas, & galeasas, & as tropas destinadas para esta expedição. Todos os aprestos militares para proseguir a guerra contra Suecia se continuão com o mesmo fervor.

Publicou-se nesta Corte huma ordem passada no Conselho do Commercio em 8. deste mez, & assinada pelo Senhor Toittoy, a qual serve ao mesmo tempo de declaração em que se contém, que ainda que El Rey da Grã Bretanha haja abraçado o partido de Suecia, & mande huma Armada ao mar Balthico em soccorro daquelle Reyno; Sua Mag. Czariana quer continuar aos negociantes Inguezes o teu favor, concedendolhes a mesma liberdade de commercio que ategora tiverão nos seus Estados; & a permissão de navegar, & commerciar nas costas de Prussia; porque não attribue à Corte de Londres, nas a de Hannover, ver tudo o que neste particular se tem obrado. Declara-se tambem que todos os navios que não demandarem mais que osto pés de agua, serão admittidos nos portos de Petrisburgo, & Cronslot, alem de todas as mais embarcações ligeiras; mas com a condição de não descarregarem os seus lastros senão em huma certa paragem, destinada para este effeito em Cronslot, onde haverá huma centinella, sobpena de terem multados os Capitães; & tambem haverá Officiaes nomeados para serem a incumbencia de examinar, se a em das suas carregações trazem outros effeitos.

Tambem se publicou outra ordem em nome de S. Mag. Czariana, passada em 23. de Janeiro, pela qual se declara, que por quanto nos Estados, & Dominios do seu Imperio, se achão muitas minas de bons metaes, a cujo uso, & fabrica he que já por bem assinar os seus Reis passallos, com o privilegio publicando em 10. de Dezembro passado, guerra tambem admitir, & conceder aos cidadãos de todas as Nações, & dar-lhes igual permittão de

trabalhar nas ditas minas, estabelecer novas officinas, & empregar o producto dellas no seu uso, com livre, & segura disposiçãõ, como de seus proprios bens, pagando somente a decima à sua Real fazenda.

S U E C I A .

Stockholm 27. de Abril.

Depois da aclamação do novo Rey nesta Corte, se expedirão ordens a todas as Provincias, para nellas se fazer o mesmo. A Coroação dos Reys, que depois da mudança da Religião fazia em Upsalia o Arcebispo Primaz, se fará por instancia, & resolução da Assembleia dos Estados no mez proximo, na Igreja mayor desta Cidade, que para este effeyto se arma, & se fazem as mais disposiçoens necessarias para este solenne acto; com o que se evita a despeza, & trabalho que havia de causar aos Deputados do Reyno aquella jornada; & se não embarça o designio que El Rey tem de marchar com o seu Exercito para se oppor aos intentos dos Russianos, cujos grandes aprestos dão cuydado a este Reyno. Sua Mag. vay dando arretratos as ordens necessarias para prevenir as suas emprezas. As naos de guerra, que todo o inverno estiverão neste porto, & as que se armãrão em Carlscroon, estão promptas para se fazerem à vela; & se desfarãõ algumas fragatas para comboyar muytos navios mercantils, que foraõ carregar de trigo em varios portos do mar Balthico; com o que cessou inteiramente a falta que se padecia, & houve occasião de fazer armazens para a subsistencia das tropas, que se tem repartido por varios sitios da costa, mais expostos ao desembarque. Passou-se ordem à esquadra que está em Gottemburgo, para se ir incorporar com a da Grã Bretanha, tanto que ella chegar a Kattegat; & a todas as naos de guerra do Reyno que andão a corso, para fazerem o mesmo, tanto que tiverem noticia de haver chegado o Almirante Norris a estes mares. El Rey toy a Skipsholm em 20. deste mez, para ver os navios que se fabricãrão este anno, & se achão já em estado de servir na campanha presente.

As tropas que estavaõ aquarteladas em varios lugares marchão para as fronteiras, com ordem de invadir, & restituir o Principado de Finlandia, & desalojar os dez mil Russianos que se achão naquelle paiz. Falla-se de mandar hum corpo de tropas à Ilha de Ahlandia, para impedir que os inimigos não desembarquem neste Reyno tam facilmente, como o podem fazer occupando aquelle posto. Em 19. chegou aqui hum batalhão do Regimento de Westmarlandia; & se esperão os de Uplandia, & Sundermania que se hamde embarcar, & guarnecer a Armada.

Os Estados do Reyno continuãõ as suas Assembleas, & alguns dos Deputados [a que se tem muyta attenção] trabalhão por segurar a successão da Coroa na Casa de Hollacia, no caso que El Rey, & a Rainha faleçãõ sem filhos, & hoje se tratou sobre este particular; mas não se tomou nelle nenhuma resolução, nem se decidirá até a semana proxima; antes parece que encontrarã alguma difficuldade, no acto que se fez da elevação del Rey, em que se diz, que neste caso cessará a successão de ser hereditaria, & ficará de novo electiva.

Mandou-se a Petriburgo o Coronel Merks para notificar ao Czar de Molcovia a elevação del Rey, o qual fez a sua viagem por Finlandia, & leva ordem de ficar na fronteyra, & mandar diante hũ Trombeta que o acompanha; & que no caso que seja recebido, passe a Petriburgo a executar a sua commissão; mas quando o não admitta mande fazer pelo Trombeta esta declaração: porẽm elle avilou que ficava detido na fronteyra, por se acharem fechados os caninhos em varias partes com as neves, ou com o gelo.

Trabalha-se nas ultimas instrucções que se hão de dar aos Plenipotenciarios, nomeados para a Assembleia de Brunswick, os quaes deferirão a sua jornada até depois da Coroação del Rey. O Ministro de Dinamarca tem frequentissimas conferencias com os nossos, & com os de Inglaterra, & Prussia. Espera-se que se ajustem os preliminares do Trarado da paz com aquella Coroa, antes que expire o termo de seis mezes, que se estipulou para a suspensão de armas; porque já o dito Ministro mandou a Copenhaghen huma copia dos artigos em que se tem convindo, para ver se S. Mag. Dinamarqueza os approva; & Mylord Carteret, Embaixador da Grã Bretanha, não sahirá desta Corte até que se ajustem todos.

Monf. Jack'on, Residente da mesma Coroa de Inglaterra, apresentou já as suas cartas credenciaes ao Conde de Cronhielm, & terá brevemente audiencia del Rey, & da Rainha.

P O L O N I A.

Varsavia 27. de Abril.

As cartas que se receberam do Palatino de Masovia não trazem nada consideravel; porque foram escritas antes da partida do Czar para Olonitz; & lá dizem que vivera a sua audiencia publica, & depois huma particular, na qual aquelle Principe lhe disse em termos geraes que queria entreter boa correspondencia com Polonia, & que para tratar os pontos mais importantes da sua commissão, lhe dera por conferentes o Chanceller, Vice-Chanceller, & dous Conselheytos de estado, com os quaes tinha tido muytas conferencias sem se ajuntar em nada; porém as de Leopold dizem, que as tropas Russicas que estavam em quartéis em Kiovia, & nas suas vizinhanças, se juntarão, & tinham recebido muytos reforços: que os Kossaks & Zaporejes tinham ordem para marchar, & se ajuntar com ellas; o que dava motivo a se crer que todas estas preparações se fazem contra este Reyno, a quem dão mayor cuydado as poucas disposições que se fazem para a defensão, porque sómente se resolveo no Conselho dos Senadores, que poderia El Rey em caso de necessidade, couvo ar a Polpolita, que he o mesmo (como ja se disse) que fazer montar a cavallo toda a Nobreza para o acompanhar, & se oppor a qualquer empreza dos inimigos. Entreranto os Grandes Generaes do Reyno, que devião cuydar na defensão delle, fazem muytas diligencias para persuadir aos Palatinados de Polonia, & Lituania, que mandem Deputados a El Rey, a pedir-lhe q' tire do Governo do Exercito o Conde de Flemming, antes da Assembleia da proxima Dieta, tomando o pretexto de que por este modo se evitarão novos motivos de queyxas, & o romperse como succedeo na ultima. El Rey foy os dias passidos ver alguns fittos em Ujazdovia, & Czernicovia onde possa fazer hum Palacio a seu gosto, para cujo effeito e em mandado vir a U. obreyros de Saxonia, a fim de o poder acabar mais promptamente. S. Mag. attendendo ao perigo em que se acha este Reyno de hũa invasão, faz repetidos Conselhos com os seus Ministros, & tem mandado vir de Saxonia Engenheytos de fogo, & Artulheytos para servirem ao Exercito da Republica; & varios Regimentos delle tem ordem para estarem promptos a marchar com o primeyro aviso. Tambem tem mandado Embaxadores a Vienna, a Londres, & a Pariz para tomar as medidas convenientes com aquelles Príncipes. O Conde de Flemming foy á Corte de Prussia a representar a necessidade imminente de prevenir os desígnios do Czar, apoyados com tão formidaveis forças, & a pedir a S. Mag. Prussiana mande hũ corpo consideravel das suas tropas á fronteyra de Curlandia. O Tribunal da Thelouraria, q' ordinariamente se fazia em Polnatia, se ajuntou alguns dias *pro forma*, & logo foy prorogado até o mez de Outubro, sem se concluir cousa alguma; porque os grandes Theloureyros da Coroa, & de Lituania com o pretexto das contellações sobrevindas na ultima Dieta, não tem dado até o presente as suas contas, de que se legue o não se pagarem às tropas, nem se saber o duheyro que se pôde applicar às despezas precisas desta conjunctura. Hum dos negocios para que o Palatino de Masovia levou commissão de tratar com o Czar, he o pagamento dos subsidios que aquelle Principe deve (em virtude de varios Tratados) aos Exercitos de Polonia, & de Lituania, que importão em alguns milhoens, de que o Czar não tem pago cousa alguma; com que por todos os camiños se acha este Reyno attenuado, & em grande consternação.

D I N A M A R C A.

Copenhaghen 7. de Mayo.

El Rey, & o Principe Real, que partirão no ultimo do mez passado para Fredricksburgo, voltarão a tres do corrente a esta Cidade; porém dizem que irão brevemente a Falster, & que depois passarão a Holsacia. El Rey tem mandado armar com toda a pressa 15. naos de guerra, & 5. fragatas a fim de continuar a guerra, no caso que não conclua a paz com Suecia. O Almirante Tordenschiold mandará as naos, & Monf. Lawigen as fragatas. Publicou-se huma ordem pela qual se manda a todos os Suecos, que se achavão neste Reyno, se retirem delle antes de 8. deste mez, em que acaba o termo do armistício; porém muytos encadem que Monf. Grundel, q' El Rey mandou por Expresso a Stockholm,

leva ordem ao Embayxador desta Coroa, para affinar os preliminares na fórma em que se ha conviado. O Almirante Norris chegou com a Armada da Grãa Bretanha a duas legoas do Zonte, & huma fragata Russiana, que entrou nesta Bahia a tomar noticia da chegada do dito Almirante, conforme se entende, refere que o Czar se embarcou em pessoa na sua Armada, a qual se compoem de 28. naos de linha, 377. galés, & hum grande numero de navios de transporte, que tinha sahido de Revel, & chegado já a Abbo, porto, & Cidade principal de Finlândia; porém não se confirma que tenha desembarcado gente em Suecia como se dizia.

A L E M A N H A.

Hamburgo 10. de Mayo.

Corre voz que a Armada do Czar desembarcou algúas tropas em Suecia junto a Calmar; porém esta nova necessita de confirmação. Ha cartas do primeyro de Mayo de Stokholm que dizem, que as naos de guerra daquela Coroa com as galés, & embarcações razas, tinhaõ levado ferro no ultimo de Abril com provimentos para alguns mezes: que o numero da gente dos Regimentos que acampaõ nas vizinhanças daquela Corte, além das tropas que estão de guarnição nas Praças, chega a 22. até 26U. homens; & que se continuava a voz de que havia hum designio na Corte de fazer alguma empreza, ou na Estonia, ou em qualquer parte de Livonia. Os avisos de Podolia dizem, que o Principe de Mentzicof não tinha feyto movimento algum com o Exercito Russiano, que se acha acampado na fronteyra de Polonia; mas que está provido de tudo o necessario para marchar com a primeyra ordem. Que os Turcos, & os Tartaros se não movem, como se tinha publicado; & que as intelligencias de Constantinopla asseguravaõ, que o Sultão está resoluto a viver em paz com o Czar.

Escreve-se de Hannover que o Principe Federico, neto del Rey da Grãa Bretanha, & filho primogenito do Principe Real, se acha inteiramente restabelecido da sua indisposiçãõ, & vay quasi todos os dias divertir-se no palleyo de Herrenhausen, ou se te prepara tudo o necessario para a assilencia de S. Mag. Britan. que alli se espera por todo o mez de Junho.

Vienna 4. de Mayo.

As esperanças que havia da prenhhez da Senhora Emperatriz não tem ainda certeza. O Emperador deu audiencia em 30. de Abril aos Deputados dos Estados de Austria, & estes lhe entregaraõ o instrumento em que se regia a successão dos Dominios Austriacos na linha feminina, em falta da varonil; & ante hontem partio S. Mag. Imp. para Luxemburgo, onde determina passar esta Primavera. Mylord Cadogan Embayxador da Grãa Bretanha tem tido varias audiencias; & todos os dias está em conferencia com os Ministros Imperiaes. A grande affabilidade, & particular distincão com que este Ministro he tratado, fazem entender que as suas propostas não são desagradaveis nesta Corte. O Embayxador Turco se embarcou hoje para Belgrado; porém o vento se poz tam contrario que lhe embarçou a partida. Huma das quatro barcas que daqui foraõ com os lanzaros se submergio com a tempestade, perecendo nella toda a gente que levava. O Cardinal de Albani partirá no fim deste mez para Roma; mas não se sabe se ficará naquella Curia por Ministro de Sua Mag. Imperial; ou se irá residir a Napoles com o Emprego de Vice Rey. O Conde de Mercy ranko que os Hespanhães despejarem Sicilia, se recolherá a Alemanha, & irá exercitar o seu governo de Luxemburgo. O Duque de Holsacia que determinava ir para Breslavia, & para esse effeyto se tinha já despedido de S. Mag. Imp. mudou de resolução, & alugou huma casa de campo nestas vizinhanças para passar todo o veraõ. A Serenissima Emperatriz Apalia fará huma jornada a Tirol com a Senhora Archduqueza Maria Amalia sua filha, para ver a Senhora Duqueza de Hannover sua mãy, que ha de passar de Modena onde vivia para Pariz, onde determina residir o resto da sua vida.

Ratisbona 9. de Mayo.

Esperava-se que as differenças sobre a liberdade da Religião se ajustariaõ amigavelmente; porém não ha atégora nenhuma apparencia de que assim succeda. El Rey de Prussia mandou ordem a Regencia de Minden de restituir a Igreja Cathedral aos Catholicos Romanos, em consideração de haverem tido os Protestantes pretendidos reformados

medos metidos de pñsse da Igreja do Espirito Santo; porém em quanto às outras Igrejas Catholicas que mandou fechar, ficaram na mesma forma até se dar mais ampla satisfação aos Reformados, sobre as outras quey xas que tem de alguns Principes Catholicos. Os Ministros dos Protestantes que estão nesta Cidade, esperavam pela ultima posta saber, como a Corte Imperial secebeo as ultimas representações do Corpo Protestante do Imperio, apresentadas em 13. do passão ao Cardeal de Saxoniz Zeits, Commissario principal do Imperador sobre o Decreto Imperial, por ser formado com expressões fortissimas, & pouco agradaveis aos Protestantes, os quaes no seu Memorial pedem a Sua Mag. Imp. considere quanto lhes será sensível, que se lhes tire por este caminho os meyo de recorrer à sua protecção, & justiça, por via do seu Commissario principal; & asseguraõ que não podem comprehender a razão de se servir de termos tão duros no dito Decreto, sobre representações que tem mostrado tão justificadas; não se olhando com os mesmos olhos para as emprezas dos Catholicos Romanos contra os Protestantes.

Cassel 2. de Mayo.

Nesta Corte se esperaõ todos os Principes da Casa Habsiana, & alguns dos vizinhos, especialmente os da Casa de Saxoniz, para assistirem às festas que se haõ de fazer pela Coroação do novo Rey de Suecia, filho do nobre Landgrave. As tropas deste paiz, que devião passar a Suecia em serviço daquella Coroa, não marcharão des seus quartéis até se não saber o successo que tomão os negocios da Religião no Imperio. Escreve-se de Heidelberg que o Eleytor Palatino fora ver a Praça de Manheim, onde provavelmente fará a sua residência, sem embargo de que os Estados do Ducado de Berghen determinãõ mandar Deputados a S. Alteza Eleytoral, pedindo-lhe quey ra ir fazer a sua residência em Duldorff: & que o Conde Palatino de Sultzback será declarado Principe Eleytoral como successor de S. Alt. Eleyt. Palat.

Francfort 8. de Mayo.

Os Francezes reforçaõ as suas guarnições em todas as fronteiras do Imperio, & principalmente na Alsacia, onde na Cidade de Strasburgo tem começado a fazer bñ Ciudadella da parte do Rhin. A Praça de Landau se acha com huma guarnição tão forte, como tinha no tempo da guerra, & allegura-se que brevemente chegarão 100. homens ao dito paiz. Os Catholicos publicão que a Coroa de França favorecerá o seu partido contra os Protestantes, apoyando as maximas do Eleytor Palatino, a cuja Corte passaráõ novamente os Ministros de Prussia, & de Hollanda, que aqui se achão, & tem recebido novas indicações, conforme se refere. O Imperador ia ãinda ainda em que El Rey de Prussia restituia as Igrejas, & rendas aos Catholicos Romanos, que vivem nos seus Estados; porém S. Mag. Prussiana responde que se não pôde resolver a fazello, sem que os Protestantes seião igualmente satisfeytos sobre todas as suas quey xas. El Rey de Prussia se espera no Ducado de Cleves, depois de voltar de Brandemburgo, onde foy passar mostra a hum campo de 15. batalhoens, que haõ de marchar para a fronteira de Curlandia, & substituir por conta dos Subditos que El Rey da Grã Bretanha ha de dar para este effeyto. O Principe de Anhalt-Dessau. General del Rey de Prussia, foy a Hall passar mostra no seu Regimento de Infantaria, que se compoem de tres mil homens. Faleceo em Merseburgo a Duqueza viuva Erdemutia Dorothia, irmã do Cardeal de Saxoniz Zeits, em 28. do mez passado com 58. annos, 5. mezes, & 15. dias de idade, deyxando filho unico o Duque de Saxoniz Merseburgo Mauricio Guilielmo. Em 17. do proprio mez pario a Princesa Delichstein hũ filho.

Paaderborn 1. de Mayo.

OBispo, & Principe de Munster, & Paderborn chegou de Munster, & fez a sua entrada publica nesta Cidade em 23. de Abril, acompanhado de quarenta carroças do Cabido, & Nobreza deste Paiz, a mayor parte a leis cavallos, alem das do Principe que são dez, todas de extraordinaria magnificencia, com tiros de seis, & oytro cavall s cada huma. No dia seguinte deu S. A. Serenissima hum esplendido banquete a todo o Cabido, & às principaes pessoas da Nobreza, que aqui se acharão, houve depois bayles, & jogos de artilharia com outros varios divertimentos, que expressão o gosto que houve na cleyção deste Principe.

Aqui temos cartas que assegurão, que a paz está quasi ajustada entre Dinamarca, & Suecia; & que os Preliminares della contém em sustancia, Que todos os tratados leytos atégora entre estas duas Coroas, servirão de fundamento ao presente: Que haverá huma amnistia geral, & suspensão perpetua de todas as hostilidades: Que Dinamarca restituirá a Suecia dentro de seis semanas a Lihna, & Principado de Rugia, com Scallunda; & o resto da Pomerania Sueca Cáterio: Que Suecia cede o seu direyto que tem a isenção da passagem do Zonte: que a difficulção dos interesses do Duque de Hollacia, & o negocio do Ducado de Selesvicia se remete ao Congresso de Brunswick; mas que entretanto a Hollacia Ducal será restituida logo ao Duque: Que o negocio de Marstrandia, & Wisnar ficará remettido tambem ao Congresso de Brunswick; & que a primeyra destas Praças ficará hypothecada a Dinamarca, até Suecia lhe pagar as 100 U. patacas que lhe promete satisfazer, pela restituição de Pomerania, & de Rugia. Escreve-se de Leipzig haver pegado o fogo em 27. de Abril na Cidade de Baurzen, capital da Provincia de Lutzacia, & consumido 100. moradas de casas, no bayro que ficou livre do grande incendio que nos annos passados reduziu em cinzas a mayor parte daquelle povo.

F. K. A. N. C. A.
Pariz 18. de Mayo.

NO primeyro deste mez concorreo toda a Corte a dar o parabem ao Duque Regente, com o motivo de ser festa do Apostolo S. Philippe, & ter elle o mesmo nome. No proprio dia chegou a Chantilly o Conde de Charoloiz, que havia perto de tres annos se achava ausente deste Reyno, vendo varias Cortes, & Paizes, depois de fazer a ultima campanha na Servia contra os Turcos, como voluntario; & no dia seguinte chegou a esta Cidade acompanhado do Duque de Bourbon seu irmao; & no dia seguinte chegou a El-Rey, de quem soy recebido com grandes demonstraçoens de favor; & ambos forão a 7. a Santo Amaro ver a Duqueza viuva sua mãy. Sua Mag. Christianissima determinou montar a cavallo em 8. & foy jantar a Mucete acompanhado do Duque de Bourbon, do Marechal Duque de Villeroy seu Ayo, do Principe Carlos de Lorena seu Eltribeyro mór, & do Marquez de Beringhen primeyro Escudeyro de França; & ao recolherse mostrou a cavallo até a estrela da alameda de Roule, onde se meteo no coche; & com ser a primeira vez que mostrou o tez com mais ar, & destreza, do que se pode esperar da sua idade. A 10. passou mostra na presença de Sua Mag. o Regimento das guardas Francezas; & no dia antecedente a passou ao das Esquizaras o Tenente General Monf. de Reinold. Falla-se em augmentar 16. homens em cada companhia de Infantaria, 15. nas de Cavallaria, & 10. nas de Dragoens. Monf. Martinet que mandava huma esquadra Hetpanhola no mar do Sul, chegou aqui ha poucos dias de Porto Luis, onde entrou com hum navio Engl. z de 60 peças, chamado Gloucester, que El Rey Catholico tinha comprado, o qual se guarda no mesmo porto, até que o dito Principe disponha o que se hade fazer delle.

O canal que se quer abrir desde o arsenal até perto da catreira, onde se hade meter no Rio Sena terá 24 pés de largo, com 6. & 8. de profundo, & 4. eclusas. Dizem que esta despeza importará 25. milboens. Tem-se resolutto estabelecer Intendentes nas Provincias deste Reyno, para augmentarem, & concertarem as estradas, calçadas, & pontes. A mina que se descobrio em Mississipi não lie de ouro como se disse, mas de prata, & de tal qualidade, que quatro arrobas de mineral produzirão na casa da moeda noveuta marcos de prata. A Princeza de Modena chegou a 16. de Abril à Cidade de Leão, & dalí partio a 23. para Vienna, onde chegou a 24. Sahio daquella Cidade a 26. & entrou a 28. na de Valença. Entende-se que não irá a Antibes, mas a Marselha, a fim de chegar mais promptamente a Genova, onde se fazem disposiçoens para a receberem com festas extraordinarias. Monf. de Lillie Geographo del Rey, muy cothecido pelas varias obras de Geographia que fez, & pelos seus novos mapas, que são os mais exactos, faleceo em 2. do corrente com 77. annos de idade.

Esta-se imprimindo o projecto do ajuste sobre o negocio da Constituição. O numero dos Bispos, que entrão nelle, dizem que não he tao grande como ao principio se cuidava, & que o Bispo de Castres tem declarado que persiste na opiniao, que publicou nas suas cartas; & na sua Pastoral, & que a sua consciencia lhe não permite entrar sobre esta materia em concert-

conterro. Outros dos que appelláraõ não podem consentir que se meço no acto do ajuste. ceras chaufulas, que parecem prejudicar ao direyto da appellação. Trabalha-se com grande força em acabar as cartas patentes para o registro do dito acto de ajuste. O Bispo de Vez-dun escreveu que persistia na lua appellação, o de Metz havendo visto, & lido o corpo da Doutrina respondeo que não estava no calo dos acceytantes, nem dos appellantes; porquetha dado logo na sua Pastoral a Summa da Doutrina: que os outros Bispos fóra de hum Concilio não tinhaõ direyto para lhe dar Summa de Doutrina; & que elle estava pela que tinha dado, que lhe parecia mais clara, & mais conforme à verdade, às expressões da lagrada Escritura, aos Concilios, & aos Santos Padres.

H E S P A N H A.

Madrid 31. de Mayo.

TODA a familia Real se restituiu a esta Corte na noyte de 18. deste mez, & foy recebida por toda a Nobreza, & festejada com huma Comedia que se lhe tinha prevenido. A 30. pelas nove horas da manhãa se fez a funcção de se cobrir na presença del-Rey por Grande de Hespanha da primeyra classe D. Joseph Giron de Benavides, Conde de Pinto, como Duque de Ossuna, a q̄ assistiraõ todos os Grandes, & estes com grande numero de Nobreza que tinha concorrido, ficáraõ em palacio para acompanhar com S. Mag. & o Principe das Asturias a procissão de *Corpus* que se fez com mais magnificencia, & solemnidade do que se vio ha muytos annos. A Rainha, & os Infantes a virão de huma janella da sala do Consistorio, ou Senado desta Villa. Tem-se dado ordens a todos os criados que estiveraõ em Arangues para acompanharem a Suas Magestades. & Altezas para o sitio do Elcurial em 1. de Junho; & não se diz o tempo que alli se deteraõ. O novo Inquididor geral Bispo de Barcelona beijou quarta fevra a mão a El Rey. Manuel de Sequeira partio ja desta Corte para Hollanda, onde vai assistir com o emprego de Residente da Corte de Portugal. Tem se a noticia de haver chegado a Veneza o Cardeal Alberoni, & de se refugiar em casa do Embaxador de Alemanha, depois de lhe haver pedido escolta para a segurança da sua pessoa. Accrescenta se que aquelle Ministro escreveu logo a Viena, pedindo as ordens q̄ devia executar neste caso, à vista de se haver o dito Cardeal valido da sua casa, & bulca lo a proecção de S. Magestade Imperial.

Espera-se por instantes nesta Corte o Marquez de Maulevrier langeron por Embaxador de França, & dizem vem dar o parabem a Suas Magestades do nascimento do Infante Da Philippe; & que por elle mesmo manda E'Rey Christianissimo o Cordão da Ordem do Espirito Santo a este Infante; porém ainda que este seja o pretexto da sua vinda, se diz que traz commissão secreta para cultivar a estreita uniaõ destas duas Cortes. A 26 se expedio daqui hum Expresso para Sicilia, & se divulgou que levava ordem positiva para o despejo daquella Ilha, onde chegou hum destes dias pela posta o Conde de G'imes, Tenente Coronel do Regimento das guardas Valonas, despachado pelo General Marquez de Lede, com a noticia de se haver assinado em 4. de Mayo o tratado da suspensão de armas, & da evacuação de Sicilia, & Sardenha, ficando ja os Imperiaes na posse da Cidade de Palermo.

P O R T U G A L.

Elvas 7. de Junho.

NAs costas de huma Ermida de S. Sebastião, situada junto à Villa de Fronteira, se venera pelo beneficio de continuos milagres huma Imagem de Christo Crucificado, feyta de cal à culhera, mas com sufficiente perfeçãõ, a quem hum devoto mandou fazer hum alpendre, & altar para estar com mayor decencia. Na Quinta fevra Santa deste anno se comprãõ sete arratens de cera para a alumear em aquella noyte, & depois das 24. horas se pezo, & se achou que alem de se não ter consumido nenhuma, ardeudo sempre exposta ao ar, havia demais huma quarta. No Sabado seguinte estandolhe pondo humas cortinas, no tempo em q̄ se ouvio tocar o sino dos Religiosos Capuchos à Alleluia, se vio de repente hã nuvem sobre o alpendre tam densa, que fez sombra dentro nelle, & reparando as pellos q̄ alli estavaõ, entenderaõ ao principio que nevava, & depois virã cahir della a

modo de chuva quantidade de flores desfolhadas, que parecem humas de mofoquas, outras de larangeira, ainda que mais lutas, & delgadas, humas encarnadas, outras brancas, que cahirão por toda a circunferencia da Igreja. Correo logo pela Villa a voz deste prodigio, & sahio muyta gente a vello, que aiada alcançou a nuvem que se hia retirando, & lançando flores; as quaes os fideis colherão com grande veneration, & as repartirão por muytas pessoas do Reyno, que applicandoas com fé a varias enteruidades, se experimenta nellas conhecida melhora. O Bispo desta Cidade tendo por varias pelloas de credito noticia deste successo, mandou fazer mais exacta averiguação delle pelo seu Vigario geral, o qual com effeyto o autenticou; porém este Prelado que em tudo procede com grande prudencia, convocou huma Junta de Theologos, & pessoas doutas, para que conviessem no titulo que se lhe devia dar; & resolveo-se que este ficasse na poudade dos Iteis; por se pôr em disputa se as ditas flores seriaõ levadas por algum pe de vento, sem embargo de nao haver jardins, nem pomares naquella vizinhança, estar o dia sereno, & claro, & o Sol de cuberto.

Vacarijsa 3. de Junho.

Sesta feyra 1. de Mayo das tres para as quatro horas da tarde se levantou na Freguezia deste lugar huma tempestade de trovoens, agua, & pedra tão impetuosa, & horrivel, que todos estes moradores enten hiao que o mundo se acabava. O mesmo se experimentou nos lugares de Casal Comba, & Súvaõ. As pedras eraõ mayores do que ovos; & entre estas algũas tão grandes, que chegavão a pezar arratel & meyo. Todas as vinhas inteiramente se perdirão; porque não só o fruto, & vides se destruíraõ, mas se quebrarão, & fenderão as mesmas cepas. As calas ficarão sem telhados, caberrias (ó comas madeyras, As ceazas de trigo, & milho se alagãõ. Morreo innumeravel quantidade de gao muito com quatro, ou cinco rapazes que o guardavão, & faltaõ algumas pelloas mayores. Avialis-te a perda destas duas freguezias (tiradas ambas no termo da Cidade de Coimbra em tres legoas de distancia em 6. para 7U. cruzados, & toda a gente della ficou atemorizada de succello tão lastimoso.

Lisboa 13. de Junho.

Quinta feyra comprio seis annos o Principe nosso Senhor, a quem todos os Senhores, & grandes da Corte beijarão a mão. No mesmo dia assistio S. Mag. com os Senhores Intantes D. Francisco, D. Antonio, & o Senhor D. Miguel, a procissão do oytavo dia do Corpo de Deos da Santa Igreja Patriarcal, que acompanhãrão com todos os Ministros, & Nbbreza da Corte, & Cavalleyros das tres Ordens militares.

Segunda feyra sahio a correr a colta o Capitaõ de mar, & guerra Luis de Queiróz com a nao N. Senhora da Assumpção, destinada para comboy da frota da Bahia; & no dia antecedente partio para Inglaterra o Cabo de Equadra Felipe Cavendish na nao *Nerwich*, acompanhada de outra chamada *Tartar-Pinck* que tinha vindo do estreito, ambas Inglezas, & de guerra.

As cartas de Cadiz de 16. de Mayo dizem, haver alli noticia por aviso do Governador de Ceuta, que encontrando-se no Cabo de Gare quatro naos de Malthea com a Capitania de Argel, a qual vinha com tres naos mayores que as Malthezas para andar a corso nas costas de Hespanha, & Portugal, pejarão porfiadamente hús com os outros até ficarem rendidas, & pñioneyras as quatro Argelinas. Tambem se avisa haverem sahido daquelle porto em 15. huma fragata de 14. peças para a Vera Cruz, & huma barlanda para Carthagen de Indias, ambas com avisos; & que no mesmo dia sahirão tambem para Inglaterra varios navios de guerra Ingлезes, que tinhaõ chegado de Porto mahon, a cujos Capitaens, & Officiaes dera o Governador daquella Cidade hum grande jantar em dia do Espirito Santo, & elles lhe derão algũas depois, outro a bordo; o que se festejou com varias descargas de artilharia.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 20. de Junho de 1720.

TURQUIA.

Constantinopla 13. de Abril.

CONDE de Virmond Embayxador extraordinario do Emperador de Alemanha teve audiencia de despedida do Sultão a 2. deste mez; & determina partir desta Corte a 25. A' sua instancia man'tiou o Sultão retirar ao Principe Ragotzi de Inconã, lugar situado na boca do Mar Negro onde residia, para Rodollo, que he na Asia menor na costa do mar de Marmora, por lhe haver representado este Ministro, que so desta sorte se podião evitar as intelligencias perigosas que aquelle Principe cultivava com alguns discontentes da Hungria. O Embayxador de Hollanda em huma audiencia que teve do Graõ

Vizir no primeyro do corrente, se queyrou, de que naõ obstante as ordens expressas do Graõ Senhor, tinhaõ tomado os Argelinos alguns navios Hollandezes; insinuando que naõ podia a Republica deyxar de tomar medidas proprias para mostrar o seu resentimento, sobre o que lhe respondeo o Vizir, que estava aforçado das destemperadas maximas daquelles Piratas; mas que brevemente se esperavão dous navios de Argel, & que deyxava na disposiçaõ de Sua Exc. apontar os meyos que queria se usassem para a sua satisfacão. Havia se nomeado Celebi Mahomet Effendi, para passar com o caracter de Embayxador à Corte de França a dar o parabem ao novo Rey, de haver succedido naquelle throno; mas havendo-se mandado fazer o computo à despeza, que seria necessaria para esta Embayxada, se tomou a resoluçaõ de se naõ cuydar neste cumprimento; considerandole juntamente que com este exemplo poderia pertender o mesmo El Rey da Grãa Bretanha. O Capitaõ Luis Forticus que era hum Francez Commandante de hum navio Maltez de corso, que duas vezes toy cativo pelos Turcos, & outras tantas escapou da escravidaõ, a primeyra por laborio de dinheyro, a segunda por destreza sua, cahio terceira vez nella em huma das escalas de Levante; & trazido prezo a esta Cidade lhe foy cortada a cabeça como Pirata a 16. de Fevereiro pelas 9. horas da manhã, & o seu corpo dous dias depois lançado ao mar prezo com pedras muy pezadas, para óa maré o naõ tornasse a trazer à terra. Depois desta execuçaõ chegou hum navio de Marselha com oytto escravos, como parte dos que toraõ prometidos pelo Embayxador de França, pela licença que alcançou para se poder reedificar a grande Igreja de Jerusalem. A 13. se mandarão daqui para Vienna quatrocentos Alemães,

que se achavaõ carivos nos Dominios do Sultaõ na conformidade do ultimo Tratado de paz. O Marquez de Bonac, que aqui esteve por Embayxador de França, mandou pedir licença para poder tornar a esta Corte.

S I C I L I A.

De bord, da nao Barflor surta na Bahia de Mondelle, quatro milbas de Palermo. 6. de Mayo.

O General Conde de Mercy achando se sem armazens no paiz em que acampava o deitou, & partio para Alcamo; & por não poder prover o seu Exercito de pão, & das mais cousas necessarias partio a 18. para a vizinhança dos Hespanhoes. O Marquez de Lede se retirou logo para Palermo, marchando a desfilada por hum passo muyto estreito, & forte, chamado Ferro de Cavallo, aonde deyxou de guarda hum corpo de gente. O Conde de Mercy mandou para aquella sitio o Barão de Zumjunghen com sete batalhões de Infantaria, & toda a sua Cavallaria [excepto os Hussares, & hum Regimento de Dragões,] & elle marchou pessoalmente com o resto do Exercito, atravessando pelas montanhas passos muy difficils, determinando que se o Marquez de Lede se quizesse mover com o Exercito de Hespanha, a sustentar o corpo que tinha deyxado em Ferro de Cavallo, se metteria entre elle, & Palermo; porém o Marquez de Lede se não moveo, porque o seu desiguietava cobrir aquella Cidade: & o Conde de Mercy se avançou, & tomou posse de todos os altos do terreno vizinho; ordenando ao Barão de Zumjunghen, que se fosse incorporar com elle. A 21. começou a deicer para a planicie, que fica vizinha a Palermo, havendo tido hũa marcha muy penosa, por não saberem as tuas tropas o verdadeyro caminho, a que tudo suprio a sua grande pericia militar, & acampou entre dous montes à vista do Exercito de Hespanha, & á tiro da artilheria delle. Os Hespanhoes acampãrão em hum sitio muy forte, ficando he a mão direyta as muralhas de Palermo, à esquerda hũa montanha, & pela frente, & retaguarda hũa trincheyra dobrada com que se cobrirão. O Almirante Bing querendo contribuir para a conquista de Palermo com as tuas diligencias, mandou hũa embarcação pequena sem bandeira lugreza para sondar a Bahia, & reconhecer o sitio onde podiaõ lançar ferto com mais commodidade; porém foy embarçada pela artilheria, & pelas baterias do campo Hespanhol; o que obrigou ao mesmo Almirante a mandar a 26 duas naos de guerra, que começãrão a fazer fogo sobre a Praça, & sobre alguns postos occupados pelos Hespanhoes, os quaes foraõ obrigados a desamparallos; & os Imperiaes se apofistãrão delles. A situação dos dous Exercitos fazia crer, que se não podiaõ separar sem batalha, se brevemente não chegallem ordens ao Marquez de Lede para o tratado da evacuação da Ilha. O Almirante fiz todas as tuas diligencias para accommodar este negocio, mas foy em vão; porque o Marquez de Lede affirmava, que não tinha mais poderes, que para tratar lómente de huma suspensão de armas, sobre a simplez condição de que cada partido ficaria conservando o paiz, & postos de que estãvao de posse; mas como os Imperiaes se achãvao em huma pequena porção do paiz, em que não tinhão subsistencia, & os Hespanhoes com a melhor parte da Ilha, & com armazens cheyos de trigo, & de todos os mais generas, se não podiaõ ter a suspenção de armas como razonavel, espeçialmente quando o Marquez suvidava dar de nenhum modo segurança de executar o despejo, no tempo que estava estipulado pelo tratado, que assinou na Haya o Ministro de S. Mag. Catholica. Nesta conformidade se resolverão os Imperiaes a proseguir as hostilidades; & em 2. de Mayo, pelas duas horas depois do meyo dia, investirão hum reducto, que estava junto às linhas dos Hespanhoes, com tão grande impeto, & valor, que entrãrão com as bayonetas nos moquetes, & sem dúpatarem hũ tiro expulsãrão delle os Hespanhoes. Se o Marquez de Lede apoyara nesta occasião a sua gente, sem duvida vinhaõ os dous Exercitos a huma acção geral; porém logo depois deste successo recebeo por huma salua ordens do Rey de Hespanha, com plenos poderes para tratar, & ajustar a evacuação de Sicilia, & Sardenha com huma prompta suspensão de armas; & immediatamente mandou hũ Trombeta ao General Conde de Mercy com esta noticia, & huma carta para o Almirante Bing. Ambos o Generaes nomeãrão Officiaes dos seus partidos, & o Almirante ao Capitão Saunders para formarem o Tratado da suspensão de armas, & despejo de Sicilia, que hoje foy assinado por todos os

Generaes, & à manhã se trabalhará em outra convenção para o despejo de Sardenha, na conformidade do tratado da Quadruple aliança. Fazem-se preparações para embarcar o Exército Helpanhol para fóra deste Reyno, mas não se diz ainda para onde; porque sem embargo de alguns entenderem que serão conduzidos aos portos de Toscana, não he crível que os Imperiaes o consentão.

Roma 27. de Abril

FAlla-se tão diversamente na retirada do Cardeal Alberoni, que se não pôde dar credito a nada do que se diz. Alguns assegurão haver chegado já a Cidade de Coira capital dos Grizoen; mas que o Papa esta tão mal satisfeito deste Cardeal, que tem tomado a resolução de lhe mandar fazer o processo pelos Comillarios que para isso tem nomeado, & pronunciar sentença contra elle pela contumacia; quando deuto de certo tempo não venha responder em juizo aos artigos que se tem dado contra elle. Escrive-se de Florença haver chegado àquella Corte Monf. Nallei, que daqui partio com alguns negocios de S. Santidade, & ha de pellar a Parma, & depois a Pariz. O Embaxador de Veneza depois de haver tido audiencia de despedida no fim da semana passada, se lhe mandarão da parte de Sua Santidade os presentes ordinarios, que consistião no corpo de hum Santo, quantidade de Agnus Dei, medalhas, & Rosarios, a cujos portadores elle Ministro mandou reparte 300. patacas. Monf. Andre Cornaro seu successor se espera aqui todas as horas.

Genova 27 de Abril.

EM 24. do corrente chegarão aqui dous Expressos hum de Madrid, outro de Pariz com despachos que logo torão mandados a Sicilia para o Marquez de Ledes, nos quaes dizem lhe vão ordens para o despejo de Sicilia, & Sardenha. O Marquez de S. Felipe Enviado de Helpanha, recebeu outro de Roma, com o aviso de haver o Papa mandado hum Decreto a Madrid, pelo qual se dá authoridade aos Ministros que El Rey Catholico nomear, para poderem tirar residencia em fórma, do procedimêto do Cardeal Alberoni.

Espera-se brevemente neste paiz a Princesa de Modena, para quem se tem aprestado o admiravel palacio dos Doriaes em S. Pedro de Arena, & outro em Savona, no caso que Sua Alteza alli venha a parar. O Senado tem nomeado alguns dos Nobres para comprimentarem esta Princesa em nome da Republica, & seis Damas para lhe assistirem em quanto aqui se detiver. O Principe de Modena seu Espoto chegará aqui qualquer dia com hum magnifico cortejo de Criados, & Cavalheiros da sua Corte.

Avista-se de Malta haverem as galés da Religião tomado, & conduzido àquella Ilha dous navios Argelinos de fabrica Hollandeza hum de 26. peças, outro de 18. com 100. Turcos de guarnição, & 30. Chruístão escravos.

Turin 4. de Mayo.

SAbbado passado se celebrou na Corte com grande magnificencia o dia do nascimento do Principe de Piemonte, que entrou nos vinte annos da sua idade. El Rey se dá por muyto offendido do Senado de Genova, por não haver entregue ao Pontifice o Cardeal Alberoni; & segundo as vozes commuas todo o empenho que varios Principes tem na sua prizaõ, procede do receyo de saberem outros as suas intelligencias secretas. Dizem que aquelle Cardeal se acha em Veneza, & que tem pedido à Republica queira interessar-se com o Emperador, para que lhe permita o poder viver em alguma das terras do Imperio. Mof. Hogleton que no tempo da Rainha Anna esteve nesta Corte em seu serviço, voltou aqui os dias passados, & faz-tez algumas dividas que tinha contrahido; porém teve ordens da Corte para se retirar della dentro de 24. horas, & de todos os Dominios de Sua Mag. dentro de certo tempo; por se ter noticia que vinha com huma commissão do Pretendente da Coroa Bretanha, de quem se tem aviso que recebem hum novo subsidio do Papa, & que tinha dado parte a S. Santidade em huma audiencia de estar com esperanças evidentes de successão.

Veneza 4. de Mayo.

O Principe de Modena partio desta Cidade em 21. deste mez, como já se disse, havendo primeiro mandado agradecer ao Governo as honras que tinha recebido. Os Ministros Estrangeiros lhe mandarão alleguar pelos seus Genis-homens, que lhe desejavão feliz viagem. Os quatro Nobres que lhe tinham assistido o acompanhavão até a Mira,

onde se despedirão de S. Alteza, que lhes deu a cada hum hũa raxa com hũa boa platura; & guardada de diamantes de grande preço. Fez jornada embarcando-se no canal de la Brenta até a ponte de Lago Escuro, donde havia passar a Modena, dalli a Parma, & depois a Genova a receber a Princesa sua Esposa. Quinta feyra de tarde elegeo o Senado para ir por Embayxador extraordinario à Corte de França ao Cavalleyro, & Procurador de S. Marcos, Lourenço Tiepoli, que irá juntamente com o Procurador Nicolao Toscarini, que já tinha sido nomeado para a mesma junção, & ambos farão o cumprimento de pezas, pela morte del Rey Luis XIV. & depois o de parabens da successão de S. Mag. Christ. Rey-nante. Tem chegado a Mantua mynytas reclusas, & novas tropas Alemãas; & hum grande destacamento das que estavão aquarteladas no territorio Mantuano, se acha acampado em Marmirolo. Outras se ajuntão em varias partes do termo de Cremona, & se diz que devem passar para o Reyno de Napolles, & dalli a Sicilia. Agora chegão cartas de Leorne que dizem, que a Princesa de Modena setinha embarcado em Marselha nas galés de França; & que estas se fizeraõ logo à vela para Genova. Tambem se tem aviso de Modena, que o Principe chegara à quella Corte a 23. com toda a sua comitiva, & que se preparava para passar a Genova.

HELVECIA.

Berne 8. de Mayo.

POr ordem especial desse Estado se mandou, que os Luizes de outro de França, que se fabricarão o anno passado peçam correr pelo seu valor intrinseco neste Cantão; & com o aviso que se recebeu de se fazerem certas levas occultamente nas terras delle, para serviço da Companhia de Mississipe, por industria de hum Mons. Merveilleux de Neocastel, se mandou publicar hũa proclamação, pela qual se prohibe de bayro de rigorosas penas, que nenhum dos subditos desta Republica assente preço no serviço da dita Companhia. O Cantão de Solor deu parte a este Governo de haver nomeado quatro Deputados de distincção, para tratarem com outros desse, de ajustar os limites, & outras differenças particula-res que ha entre ambos; pelo que nomeou o nosso Conselho Soberano quatro peçoas da mesma graduacão, para se ajuntarem com elles em Langenthal a 12. do corrente, & tratarem destas negocias.

ALEMANHIA.

Vienna 11. de Mayo.

PEllos repetidos avisos que nesta Corte se tem recebido da de Belgrado, & de outras partes; de que os Turcos estão fortificando Nizza, & Vidino pela planta que fez hũ Engenheyro Francez; & que determinão tambem fundar hum nova Fortaleza entre Nicopolis, & Sofia, para melhor cobrir os seus Estados, se resolveo mandar repayrar, & acrescentar as fortificações de Temeswar, & Belgrado; & o Principe Alexandre de Wirtemberg partirá para aquella fronteyra, a fim de aprestar estas obras com a sua presença, tanto que se lhe entregar o dinheyro necessario para esta obra. Sem embargo destas prevenções dos Ottomanos, se tem aviso de Constantinopla de fazer aquella Corte grandes asserações ao Conde de Virmond, da resolução em que está o Graõ Senhor de observar es-treitamente o ultimo Tratado da paz, que fez com o Imperador, & de que faz novas proposas para augmentar o trato entre os subditos dos dous Imperios; & que para apartar todas as occasiões de desconfianças, & ciumes havia mandado sahir das vizinhanças de Constantinopla o Principe Ragoza, & o Conde Berezeni, & alguns outros Cavalheyros rebeldes de Hungria, mandando-os para huma Praça chamada Rodosto, onde pela distancia em que fica de Hungria, he impossivel que possam conservar nenhuma correspondencia com os seus amigos de Hungria, & Transilvania. O Embayxador Turco se embarcou a 9. com todo o seu sequito, & bagagem para Belgrado; onde se distará até chegar a fronteyra o Conde de Virmond. O mesmo Ministro se mostra muy affustado pelo grande numero de crãdos seus que o tem deyxado, & principalmente hum renegado que lhe servia de Interprete.

Chegou de Stockholm o Conde de Leuvenhaupt, & terá Domingo audiencia do Emperador, a quem deo huma carta del Rey de Suecia seu amo, em que noticia a Sua Magestade Imp.

Imp. a sua eleyção; & deo também outra ao Príncipe Eugénio de Saboya. O Conde de Cadogan continua as suas conferencias com os Ministros desta Corte, & parece que tem sido bem succedido na sua negociação; porque se diz que Sua Mag. Imp. quer obrigar o Eleytor Palatino a restituir aos Protestantes o seu Cathecismo, & que no resto das suas queyras se ajustará entre os Deputados de todos os Estados do Imperio. Honrem chegou aqui M^o G. Giazosinski, Genil homem da Camera do Czar. Dizem que o Imperador está resoluto a reduzir as suas tropas de 170U. homens que paga ao presente a 100U. & que despedirá os Regimentos de Wirtemberg, Hallsia, & Anspach; mas que esta reforma se não fará até se não acabar a guerra de Italia.

Francfort 15. de Mayo.

A Aversão que ha entre os Catholicos, & Protestantes do Imperio sobre as novas differenças que houve na Corte Palatina, sobre a liberdade da Religião tem crecido tanto, que muytas cartas de Ratisbona dizem, se teme muyto que a Dieta Imperial se lepare por esta razão; porém os avisos mais modernos de Vienna nos dão alguma esperança de que tudo se possa ajustar amigavelmente; pois nos assegurão, que o Imperador á instancia del Rey da Grã Bretanha tinha tomado a resolução de mandar, que todas as disputas se examinem, & decidão por Commillarios detentureçados, regulando-se pelo teor dos Tratados de Westphalia.

Escreve se de Heidelberg haver alli chegado a 13. o Senhor Hecht Ministro del Rey de Prussia; & que Monf. Aldane, Enviado del Rey da Grã Bretanha, era esperado esta manhã, & que acharia cartas do Conde de Cadogan; as quaes lhe tinha deyrado hum Expresso, que o mesmo Minilltro mandára despachar de Vienna para Londres; & se entende taõ concernentes aos negocios da Religião. Escreve-se de Ratisbona haver El Rey de Prussia, passado ordem á Regencia de Minden, para restituir a Igreja Cathedral aos Catholicos Romanos, em consideração da restituição que o Eleytor Palatino mandou fazer aos Reformados da Igreja do Espirito Santo de Heidelberg; & declarado que assim como S. Alt. Eleyt. der Satisfação ás mais queyras dos seus Vassallos Protestantes, S. Magestade restituirá aos Catholicos Romanos todas as rendas que lhe mandou pôr em sequestro, sem outro penlamenteo mais que o de obrigar aquelle Principe a dar satisfacção aos Protestantes.

Hamburgo 20. de Mayo.

A S cartas de Petrisburgo dizem, que o Czar de Moscovia voltára no primeyro do corrente de Revel; & que se não fallava em intentar nenhum desígnio contra Suecia elle Veraõ, o que contradiz as noticias antecedentemente escritas de Riga, & Dantzick. Acrescenta-se que tudo está tranquillo em Petrisburgo; & que o gello he ainda taõ grande naquellas partes, que não he possível nenhuma nao de guerra possa sair de Cronstot. Em Revel se achão já desembaraçadas as aguas de maneyra que sairão tere fragatas, & navegaraõ para a costa de Suecia, para tomar noticia da Armada da Grã Bretanha. As cartas de Dantzick de 8 deste dizem, haver apparecido no dia antecedente defronte da sua Bahia dez naos de guerra, que se não pode conhecer seerão Russianas, ou Suecas; & que os Arraes de alguns barcos que tinham entrado disserão, que lhes parecia parte da Armada Russiana. O Capitão Wilbois que ultimamente sahio de Dantzick com as tres fragatas Russianas que alli invernaraõ, chegou felizmente a Weiburgo, sem ter encontro algum com os navios Suecos que o seguiraõ. As forças do Czar em Curlandia, & Livonia chegaõ a 20U. homens; as de Ucrania a 30. & as que estão nas fronteiras da Russia 30U.

As cartas de Suecia dizem, que a coroação del Rey se tinha differido até 13. ou 14. de Mayo, por ser preciso dar tempo a alguns appetos necessarios nesta solemnidade; que se havia tomado huma barca Russiana em Scherew com 5. ou 6. Moscovitas a bordo, os quaes sendo examinados referiraõ haver 9 fragatas desta nação no mar Balthico; que a Armada Sueca havia sido reforçada com 6. naos de guerra de 70. até 80. peças que sahiraõ de Cárlestrom; & que segundo as disposições se não temia a invasão dos Russianos.

As cartas de Copenhagen de 18 de Mayo dizem, que o Almirante Norris tinha chegado á Bahia daquella Cidade, & entregara huma carta del Rey seu amo a S. M^og. D^ona Marquezza sobre as negociações da paz com Suecia; que o 13. there huma conferencia com os Ministros

nístros Dinamarquezes sobre a noticia que trouxe o Senhor Le Neve, que chegou sem se esperar de Stockholm, donde partira a 11. do corrente, & chegara no mesmo dia 13. pelo do mar; que se não tinha publicado as razões da sua vinda, mas que se referia, que fora despachado pelo General Lewenhor, pedindo novas instrucções sobre alguns artigos que havia retardado a conclusão dos preliminares; que logo voltara outra vez a Stockholm, & que se não duvidava que se assualmente em elle chegando, que segunda feyra passada chegou aviso de se haver prorogado a suspensão de armas entre as duas Coroas; & que na noyte de 13. se tinha ouvido grande tuido de artilheria na costa de Suecia, que se entendia ser feyto pelo coroação de Rey.

PAIZ BAYXO.

Haya 24. de Mayo.

Os Estados Geraes das Provincias unidas vendo a interposição das suas representações, & os seus amigos officios, não tem podido alcançar satisfacção as queyza dos Protellantes moradores nos Estados do Eleytor Palatino; & em outras partes do Imperio, estão resolutos a utar de represalias nos Catholicos Romanos, & desterrar destas Provincias todo o Clero Regular, esperando que todas as Potencias Protestantes sigão o mesmo exemplo, para que assim se vejaõ obriguados os Catholicos a fazer justiça aos Protellantes; não os perturbando na posse dos seus direitos, & privilegios, nem no livre exercicio da tua Religião: & por haverem tido informações de que os Padres da Companhia de Jesus toraõ os principaes auctores da perseguição que elles padecem no Palatinado, & em Waert, Cidade do Bispado de Muoller, & que ainda que se lhes restituhio a Igreja de Heydelberg, se lhes não tem dado satisfacção a nenhum dos seus agravos, antes se lhe augmentaõ mais; pois o Ministro desta Republica que a solicita na Corte Palatina, tem sido por varias vezes insultado; o que tudo suppoem que se obra por conselho dos ditos Religiosos, que incitaõ os Eitudautes, & os Povos a infringir as leys das Naçcens, insultando os Ministros publicos; attendendo tambem a se creado muyto o numero destes Religiosos nos territorios desta Republica, sem embargo do Edital publicado contra elles em 14. de Abril de 1649. que se tem executado com muyta negligencia, & demaziada desimulação, a fim de que não exercitem nestes Paizes as tuas costumadas Doutrinas, & maximas: Seus Altos Poderes para mostrarem o resentimento que tem dos insultos feyros ao seu Ministro, & se poder aralhar tam perigoso mal, resolverão por aliento de 7. deste mez, mandar executar com todo o rigor o dito Edital; & que todos os Padres da Companhia fayaõ das sete Provincias, & mais Dominios da generalidade, antes do prinheiro de Junho proximo; para cujo effeyto se creyeva a todas as Provincias, para que recomendem aos Magistrados de todas as Cidades, & Villas obtemem ellentamente o dito Edital.

O Principe de Kuraxin, Embayxador extraordinario de Ruffia, deu hum magifico jantar aos Ministros do Imperador, Helpanha, & França em 21. deste mez; & no dia seguinte partio para Amsterdã, acompanhado de Mont. burg, Agente da mesma nação. O Barão Ulmer, Enviado do Eleytor Palatino, voltou hontem para Heideberg, depois de haver conferido varias vezes com os Deputados desta Republica, & com alguns Ministros Estrangeyros. Dizem que voltará aqui dentro de quatro, ou cinco semanas, porém não he muyto certo. Os Ministros da Grã Bretanha, & de Ruffia tem tido muytas conferencias com os Deputados desta Republica, que lhes communicaraõ as resoluções que tem tomado nos negocios da Religião.

GRAN BRETANHA.

Londres 28. de Mayo.

O Conde Conrado de Staremberg, Enviado extraordinario do Imperador, chegou a esta Corte em 10. do corrente. A 15. pela manhã chegou Jorge Bing, mandado pelo Almirante seu pay, expressamente com a noticia da convenção que se ajustou com o General de Helpanha para o despejo de Sicilia, & Sardinha. Falia-se em mandar reconhecer do Mediterraneo todos os navios de guerra de 30. peças para cima, deyxando somente os que são necessarios para se empregarem no transporte das tropas de Helpanha. As cartas de Eleytor de 13. deste mez trazem a noticia de haver chegado a salvamento ao Zonte o Cavalleyro

alleyro João Norris, com a esquadra da Grãa Bretanha, sem haver padecido o menor acidente na viagem. Monf. Bonn, Residente del Rey de Prussia teve Audiencia de S. Mag. para se recolher ao seu paiz; & segund'a fey a pallida a teve tambem de Suas Altezas Reaes o Principe, & Princeza de Galles. A Princeza Anna se acha m'lhora da do mal das brizgas que padeceo. Dizem que El Rey partirá para Hun. v. raté 18. do mez de Junho. Na Camera dos Senhores se continua ainda a opposição ao uldo dos panys pintados, contra os quaes tem declamado elegantemente dous *Quakers* chamados Eccleson, & Girny, representando a miseria da mayor parte dos Officiaes que trabalhão em estofos de lã em Worcester, Gloucester, Bristol, York, & particularmente Norwyche, onde se augmenta tanto o numero dos pobres, que he impossivel remir as suas necessidades; & que depois do uldo dos panos de algodão, diminuo o consumo dos estofos de lã hum conto 756U775 p. ças cada anno; por cuja ração os obreiros tem perdido perto de 878U533. libras esterlinas do seu estipendio, que se diminuo por causa do pouco consumo. A semana passada se ajuntaráo tumultuosamente os obreiros do officio de tecelão, contra os quaes se mandaráo mover as guardas que os fizerao logo espalhar pela Cidade. Escreve-se de Aberdem, que havendo os Magistrados daquella Cidade recebido a alegre noticia da reconciliação, & perfeyta intelligencia em que está S. Mag. com o Principe, puzerao bandeirras, & fizerao repicar os sinos todo o dia, & noyte, convidando-se os Gentishomens, & Cidadãos a jantar com os Officiaes militares que alli se achão aquartelados, beber de todos à saude de S. Mag. & de toda a familia Real. O Presidente da Camera de Londres, & Vereadores delia, representaráo no Parlamento, que muytos particulares formavao companhias com o pretexto de varios projectos, & recebiao assignações só com a esperança de alcançar cartas de licença, & privilegios; o que servia de grande prejuizo ao commercio da Nação em geral, & a muytos particulares. Encarregou se o exame desta representação a huma Junta; a qual depois de ponderada a materia referio na Camera dos Commons, que a proposta de estabelecer húa Companhia para a pesca, parecia muy ventajosa ao Reyno, & se devia sustentar; & que em quanto às outras que tinham recebido assignações sem alguma authoridade, a sua idéa se encaminhava a ter da sua mão os particulares; & como prejudiciaes ao commercio publico, & particular se devia mandar impedir: o que sendo ouvido pelo Parlamento se approvou a primeyra resolução da Junta, ordenando se que se formasse a minuta do acto; & a segunda se remeteo a outra deliberação mais ampla. Avisa se de Virginia começarem novamente apparecer piratas naquelles mares, continuando o seu corso, & haverem já tomado alguns navios da Nação, & entre elles dous pertencentes a Bristol.

F R A N C A . A .

Paris 21. de Mayo

O Coronel Stanhope Enviado Extraordinario del Rey da Grãa Bretanha a S. Mag. Catholica, chegou ante hontem a esta Corte, & teve hontem pela manhã audiencia do Duque Regente. Falla-se em que o Conde de Charolois será admitido ao Conselho da Regencia; & que casará com huma filha do Duque de Modena. Os Estados da Provincia de Bretanha se ajuntaráo brevemente; & El Rey tem nomeado para Presidente da sua Assembleia o Marechal de Estrées em lugar de Montequieu, que tambem entregará o governo das tropas que El Rey alli tem, ao Marquez de Alegre. Espera se que a Dieta se conformará inteiramente com as intnções da Corte, que lhe está já movelmente obrigada, pelo adiamento do dinhyro q' deo para pagar as suas dividas, a razão de juro de tres por cento, até o primeyro de Janeiro passado; & que desde então se reduzio a dous por cento. Chegou de Roma Monf. Masley, mas não tomará o caracter de Nuncio de Sua Santidade, & não se ajustarem as differenças que ha sobre a aceitação da Bulla *Unigenitus*, & sobre alguns outros pontos. Como muytos Bispos tem recusado entrar na convenção que fizerao os Cardaes de Noailles, Rohan, & Bissi para a receberem, se intenta fazer outra Assembleia na presença do Regente, em que se acharão os mesmos Cardaes, & outros Prelados, para se ponderarem os expedientes que pô le haver, para que todos convenhao no mesmo; & que se faráo todas as diligencias possiveis, para que os Bispos Appellantes cedão da sua appellação para o futuro Concilio.

O Duque

de la Forçe partio homem (conforme se allega) para Inglaterra, onde vey
 rethorom o caracter de Embaxador desta Coroa, & o acompanha hum grande numero
 de Cavalheiros moços. Embaxadose a grande carestia em que se acha a carne pela falta de
 gados, se passou hum Decreto para serem ifentos de todos os direitos, os gados que entra-
 rem no Reyno, ou passarem de humja Provincia delle para outra; exceptuando somente os
 direitos senhoreaes que se devem em Flandres; & ao mesmo tempo se prohibe por elle o
 levar para fora do Reyno nenhum gado de gados, sobpena de se haverem logo por con-
 fiscados, & os transgressores desta ordem serem condemnados a pagar mil libras.

1. HESPAÑA. Madrid 7. de Junho.

Segunda feyra pela manhã sahiraõ os Infantes desta Corte para o Escoorial; & de esta
 de fizeraõ o mesmo caminho S. Mag. e o Principe das Asturias. Tem-se por
 certo que as armas Hespanholas largaraõ Sicilia, & Sardenha aos Imperiaes, & com
 effeito se tem passado ordens positivas ao Marquez de Lede; porẽm os Cortezãos temem
 com tanto extremo este passo, depois de tanta despeza, & tão grande perda de gente de Ofi-
 cinaes, & de navios, que se não podem persuadir, que isto se faça sem alguma grande idéa,
 & sobre este ponto se discorre com infinitas chimeras. Monf. Schaub, Secretario da Con-
 de de Stambopo, alcançou de S. Mag. que mandasse pôr em liberdade a Monf. Parker, Con-
 sul da nação Inglesa no porto da Corunha, & lhe delle licença para poder exercitar o seu
 officio. Espera-se brevemente em Madrid o Coronel Stanhope, que vem por Enviado ex-
 traordinario de Inglaterra Dizem q' o Marquez de Lede vira exercitar o emprego de Govern-
 ador, & Capitaõ General em Catalunha, donde o Principe Pio passará a Vice-Rey do Perù.

Nas vizinhanças desta Corte em Alcala, & parte da Mancha, se tem experimentado hũa
 tempestade tão forte, que deynou arruinadas as cearas, amilhuas, & os oliveas. Em Ar-
 ganda ficaraõ todas as vinhas destruidas. Cresceu o Tojo de mancyra, que levava vara de
 meya de altura de agua mais da costumada. Afogou-se grande numero de gado muido, &
 houve varios estragos, & ruinas nos campos.

P O R T U G A L Lisboa 20 de Junho.

A Rainha nossa Senhora, com o Principe nosso Senhor, & a Senhora Infante D. Ma-
 ria visitaraõ a Igreja do glorioso Santo Antonio, situada na Cidade de Lisboa Ori-
 ental na mesma casa em que elle nasceu, no dia de sua festa. No mesmo se celebraraõ
 em publico, & com grande luzimento no Palacio do Conde de Aveyras, os Desposorios da
 Senhora D. Ines Joaquina da Sylva sua neta, & herdeyra, com D. Duarte Antonio da Ca-
 mara, fi ho quarto do Conde da Ribeyra Grande D. Joseph Rodrigo da Camara, & S. Mag.
 que Deos guarde lhe tez mercê de, que tomallem logo as honras de Condes de Aveyras, co-
 mo já fizeraõ.

Domingo assistiraõ El Rey nosso Senhor, & os Senhores Infantes ao Auto da Fé, que o
 Tribunal do Santo Officio fez na Igreja do Convento de S. Domingos desta Cidade, no qual
 se lezraõ as culpas a 43. pessoas, (29. homens, & 14. mulheres) humas por crime de Biga-
 mia, maleficias, ou superstições; algumas por leguirem a feyra de Molinos, & outras por
 Judaismo. Destas ultimas foraõ condenadas ao fogo duas, hum homem, & hũa mulher,
 & esta sentença se executou no mesmo dia.

Segunda feyra passou S. Mag. para Pedrouços, onde determina assistir alguns dias. Ao
 Conde de Avintes fez o mesmo Senhor mercê de hũa Comenda de lote de mil cruzados.

Faleceraõ o Doutor Gonçalo da Cunha de Villasboas, Cavalleyro da Ordem de Christo,
 Desembargador que foy da Casa da Supplicação de Lisboa, Corregedor do Civel da Correy
 Fiscal da Jura dos três Estados, & que se achava aposentado com o lugar de Deputado da
 Metá da Consciencia; & Sebastião Pereyra Pimentel Fidalgo da Casa Real, Cavalleyro da
 Ordem de Christo, & Secretario do Padroado Real, ambos muy conhecidos pela sua cri-
 dição, & boas partes.

*A Relação da solemnidade com que se trasladirã as Santas Reliquias das gloriosas Rainhas
 S. Tereza, & S. Sabina, se achava, que se vendem as pomeças.*

Na Officina de PASCUAL DA SYLVA, Imprentor de Sua Magestade

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 27. de Junho de 1720.

INGRIA.

Petrisburgo 10. de Mayo.



OM a entrada de Mayo começaram a desembarcar-se as aguas do gelo; & podendo já correr livres as embarcações se tem mandado grande quantidade de viveres, & munições para provimento da Armada. O mesmo Czar vay em pelloa a Cronslor para aprestar a sua partida, & passará depois a Revel, dende se avisa haverem saído lere naos de linha, & quatro fragatas, com o designio de tomarem as naos de Suecia que sabirem de Carlescron, antes de se incorporarem com as de Gottemburgo. Embarcar-se-ham nesta Armada muytos Senhores Russianos, que por ordem do Czar aprenderão a arte da navegação nas esquadras de Inglaterra, a cuja Corte Sua Mag. Czariana manda residir em lugar de Mouf. Wesselouski hum Cavalheyto Kurlandez, que em outro tempo teve hum emprego muy consideravel na de Hannover. As tropas que estão em Finlandia, tem ordem para estarem prontas a marchar com o primeyro aviso.

POLONIA.

Varsovia 25. de Mayo.

ESta Republica se acha com grande susto pela noticia que tem de haverem as tropas Russianas passado o Rio Viltula. Todos os Regimentos Polacos estão acunhados em marcha, para observar os seus movimentos. Allegura-se que os Turcos tem formado hum Exercicio junto a Choczim, prompto a entrar em operação, no caso que os Russianos não fayaõ de todas as terras dependentes de Polonia, na forma do Tratado que se fez entre o Graõ Senhor, & o Czar, marchando a buscallos na Ukraina Poloneza onde se achão.

O Bispo de Posnania inimigo acerrimo dos Protestantes, mandou notificar segunda vez a todos os que vivem nas terras da sua Diocesi, para que appareçam perante elle; não se sabe ainda com que fim. O de Cujavia voltou muy desgostoso de Dantzick, cujo Magiltrado para o appacar, lhe quer fazer hum donativo de 20U. paracas, em satisfação das suas pertençoens. El Rey com os negocios que de novo tem obrevindo, deyxou para outro tempo a jornada que intentava fazer a Prussia Poloneza. O Principe Eleytoral de Saxonia se espera aqui brevemente.

Stockholm 18. de Mayo.

Havendo-se destinado o dia 14. do corrente para a coroação del Rey, se mandou publicar esta noticia na vespóra por dous Reys de armas ao som de trombetas; & o Mestre das ceremonias convidou todos os Ministros estrangeyros para assistirem a este acto. No dia pela manhã passárao El Rey, & a Rainha à grande Igreja de S. Nicolao com todo o seu estado, em que se expoz huma Real magnificencia, acompanhados de toda a Nobreza, & de todos os Deputados dos quatro estados do Reyno; o que fazia hum concurso tão numeroso, que começou a procição pelas dez horas da manhã, & acabou pelas quatro da tarde. Hi ó diante de Suas Magestades os Officiaes da Coroa com todas as insignias Reaes. Na dita Igreja no lugar destinado para esta cerimonia, foy El Rey coroado pelo Arcebispo de Upsalia; & o Conde de Horn como Presidente da Chancellaria administrou os juramentos costumados a S. Mag. Acabado este acto mandou El Rey publicar hum perdao geral a todos os criminosos; & quando se recolheu para o Paço fez lançar quantidade de medalhas no Povo. Cearaõ ambas as Magestades em publico, servidas à mesa pelos Senhores do Reyno; & observouse que a Rainha obrigada das grandes instancias del Rey, se assentou no lugar que para elle lhe tinhaõ destinado. Toda a Cidade parecia hum incentivo pela quantidade de luminarias, & artificios de fogo. O mar competia com a terra nestas demonstrações de alegria, & festejo; em que succedeo a infelicidade de veor hum navio Inglez, que estava no porto carregado de mantimentos, com 35. Inglezes que o guarneciaõ.

Hontem fizeram os Estados do Reyno omenagem a S. Mag. que estava assentado no seu throno; & o Conde de Horn como Marechal da Assembleia leo os juramentos que cada húa das ordens dos Estados reperio depois; & acabou esta funcão leo o mesmo Conde outro juramento, pelo qual os mesmos Estados se obrigaraõ a defender as liberdades do seu Paiz, & a se opporem ao poder absoluto, & arbitrario dos Reys; o que conchuido beijaraõ todos as maõs a Suas Magestades, & se recolberaõ. As propostas que se tinhaõ feyto para estabelecer a succellaõ do Reyno no Duque de Holsacia, se El Rey, & a Rainha falecerem sem descendencia, & para o declararem por Generalissimo de todas as forças deste Reyno, foraõ rejeitadas na Assembleia dos Estados; porèm estes cuydaõ em achar meyoys para contentar aque llye Príncipe, dando-lhe huma pensão annual; ou tomando algum outro expediente em seu favor.

Elles dias entraraõ dentro neste porto sete naos de guerra de 50. até 80. peças que chegaraõ de Carlesron. As que aqui invernaraõ saõ dez de linha de batalha, alem das quaes se lhe ajuntaraõ mais sete, ou oytto fragatas; & toda esta Armada estará à ordem do Almirante Sparr, que a mandou já no anno pallido. Chegou hum Expresso de Gottemburgo mandado pelo Governador daquella Praça, com a noticia de que a Armada da Grãa Bretanha mandada pe o Cavalleyro Joaõ Norris, seguida de hũ grande numero de navios mercantís, fora vista em 17. do passado fazendo vela para o Zonte. Tem chegado varias noticias sobre a Armada do Czar; porèm geralmente se crê, que ella se acha ainda surta no porto de Revel. Acham-se na vizinhança desta Cidade muytos Regimentos de Infantaria; & se esperãõ ainda outros, que estão em marcha, receado se já tão pouco os designios dos inimigos, que deo El Rey ordem ao Conde de Wachmeister, que fosse com a esquadra que mandou para a costa de Livonia. Continua-se a suspensaõ de armas com Dinamarca; & como os Dinamarquezes cederaõ de alguns artigos que retardavaõ o ajuste dos preliminares, se não duvida que se concluaõ, & assim em dentro de breves dias.

D I N A M A R C A.

Copenhaghen 25. de Mayo.

Sabado passado 19. partio deste porto para o mar Balthico a Armada da Grãa Bretanha com vento favoravel, & não se teve mais noticias della. O Armisticio com Suecia, se prolongou até 4. de julho; & se diz que Milord Carteret se dilatará em Stockholm até aquelle tempo, para ajustar algumas differenças que ainda existem entre as duas Coronas; Sra Mag. passou ordem aos nossos Magistrados para fazerem regular os nomes de todos os Catholicos Romanos q se lityraõ Protestantes, & os de todos os Lutheranos que abraçaõ.

ção a Religião Catholica, a fim de obrigar a todos os seus filhos a serem educados na Religião Protestantica.

A L E M A N H A. *Vienna 18. de Mayo.*

O Imperador veio a esta Cidade em 12. deste mez para assistir à procissão solemne, que aqui se fiz todos os annos, em acção de graças, pelo levantamento do sitio de Barcelona em 12. de Mayo do anno de 1706. & se recolheu a Luxemburgo, onde no dia seguinte deu audiencia a Mons. Jagozinsky Gentil homem da Camera, Consielheyto privado de guerra, General de Batalha, & Capitaõ da guarda de Czar de Moscovia. A Serenissima Imperatriz lhe deu audiencia no netimo dia, & elle lhe apresentou o retrato do Graõ Duque de Moscovia Pedro, filho do ultimo Principe Aleyxo, & de huma irmãa de S. Mag. Imperial. No dia seguinte começou o mesmo Ministro a ter conferencias com os Imperiaes sobre os negocios a que vem. O General Weisbach, que aqui veio por ordem da mesma Corte a abrir caminho a esta negociação, teve hontem audiencia de despedida do Imperador em Luxemburgo. O Cardeal Salerno tinha chegado alguns dias antes a esta Corte com algũas commissões importantes, & concernentes [contorme se diz] ao Principe Eleytoral de Saxonia, & aos negocios presentes de Polonia.

O Conde de Cadogau, Embayrador da Grãa Bretanha, está com grandes esperanças de ser bem succedido na sua commissão, principalmente no que toca à satisfação dos Protestantos. Dizem que o Imperador está resoluto, para evitar as perturbações no Imperio, a obrigar o Eleytor Palatino a que dê satisfação às queyras dos seus vassallos Protestantas, & a que lhe restitua o uso do Cathedracino de Heidelberg sem nenhuma alteração; & que o Conde de Caunitz irá por sua ordem à Corte Palatina, para ver executar a dita ordem. O Embayrador Turco, que partio desta Corte em 10. do corrente, se ha de dilatar algũs dias em Buda, para tomar os banhos das aguas mineraes daquela Cidade. Este Ministro algumas horas antes de partir mandou hum dos seus interpretes ao Principe Eugenio, para lhe render as graças por todas as cortezias, que delle tinha recebido nesta Corte; & S. Alteza lhe fez presente de hũa cadeia de ouro. A lista dos presentes que se fizeraõ ao Embayrador, & à sua familia da parte do Imperador, se mandou a Constantinopla, com a noticia do bem que se houve em todo o tempo que assistio nesta Corte; mandando-se representar juntamente ao Sultaõ a grande razão que ella tem, para não estar satisfeyta do procedimento dos Janizeros, & quanto ha sido differente do que teve a familia do Conde de Virmond na Corte Ottomana. A despeza que se fez com este Embayrador importa huma grandissima somma de dinheiro; porque ao uso Oriental se lhe fizeraõ todos os gastos da sua metã, & de toda a sua familia, & sequito; mas parece que S. Mag. Imp. determina não praticar mais daqui por diante o costume de mandar, nem receber semelhantes Embayradas solemnes, que não sómente estão fóra do uso da Europa, mas obrigaõ a hum excessivo dispendio.

A jornada da Serenissima Imperatriz a Carlesbade está desvanecida, porque se mandaráõ ordens a Bohemia para se suspenderem os aprestos, que se faziaõ para a pallagem de S. Mag. Tem-se negado audiencia a Dom Alexandre Alban, sobrinho do Papa, com o motivo de haver S. Santidade differido a nova promoção de Cardeaes, por não crear hum HeSpanhol, que o Imperador lhe tem nomeado como Rey Catholico de HeSpanha.

Ratisbona 23. de Mayo.

O Cardeal de Saxonia Zeirs Commillario principal do Imperador na Dieta do Imperio partio hontem para Vienna. Falla-se differentemente do motivo desta jornada. Algũs dizem q' he para conferir sobre os negocios da Religião com os tres Cardeaes Spinola, Alban, & Salerno, que ao presente se achão naquella Corte, mas outros entendem, que he para dar o seu parecer ao Imperador, sobre o estabelecimento da successão do Reyuo de Hungria, de q' este Prelado he Primáz, como Arcebispo de Raab. Escreve-se de Duas pontes, q' havendo o Duque deste titulo examinado as queyras dos seus Vassallos pertendidos reformados, lhe mandará restituir as suas Igrejas, & Escolas, tudo na conformidade do tratado de Ryswick. Os Ministros da Grãa Bretanha, & de Prussia voltaráõ a Heydelberg, porém negaráõ-lhe os coches do Eleytor contra o costumado, & o primeiro partio dalli a 21. sem se despedir do Eleytor, por se lhe não haver dado a satisfação que pedia, sobre a

afronta que huns Estudantes fizeraõ a hum seu criado, tomando o caminho de Francfort: deyxando dito a hum dos Ministros de estado, que S. A. Eleyt quizesse conservar a amizade del Rey da Grã Bretanha, procuraria usar dos meyoys como que o podia fazer; mostrando contra os culpados hum sentimento proporcionado à enormidade do seu crime; porque S. Mag. Brit. se achava vivamente offendido do insulto feyto ao seu Ministro; & que elle esperava hũa prompta resposta a esta declaração, a fim de poder executar as suas ordens ultteriores, no caso que nella não achasse a satisfação que esperava.

PAIZ BAYXO.

Haya 31. de Mayo.

A Noticia das perseguiçoens que os Protestantes padecem no Palatinado, tem feyto grande emoção neste povo, que o Barão de Ulmer Ministro do Eleytor Palatino, se retirou a 23. desta Corte repentinamente, receando quizesse vingarse nelle os insultos commetidos em Heidelberg contra o Ministro desta Republica, a que se não tem dado nenhuma satisfação. Assegura-se que se tornaõ a renovar as conferencias, para ajustar as differenças que ha entre El Rey de Prussia, & o Principe de Nassau, sobre a herança do defuncto Rey Guilhelmo III. da Grã Bretanha: deseja-se que este negocio se conclua felizmente, pelo muyto em que vay interessado nelle o sossego destes Estados. O General Poniatowski que veyo a esta Corte, com a commissão de requerer o pagamento dos subsidios que se devem atrazados às tropas Saxonicas, que militarão em serviço de este Estado, não fog bem succedido nella; & espera novas ordens del Rey de Polonia seu amo, antes que se embarque para Inglaterra, onde vay com o mesmo requerimento; mas parece que encontrará as mesmas difficuldades naquella, & nas outras Cortes. Dizem por certo, que o Congresso em que se hade negociar o tratado da paz com Hespanha se fará em Lila. Tem-se tomado a resolução na Assembleia dos Estados de Hollanda, de mandar Mons. de Goes por Embayxador a Suecia, a dar o parabem ao novo Rey da sua eleyção, de que a Rainha deu parte por huma carta a esta Republica.

Escreve-se do Paiz bayxo marchar grande numero de tropas Francezas para Abbeville, Sant-Homer, & Donkerke, & haver chegado já a Sant-Amau hum grande numero de Cavallaria, o que dá occasião a muytas especulaçoens, & discursos. O Conde de Winligratz Ministro do Emperador continua a apertar esta Regencia, para que mande reparar as fortificaçoens da Praça da Barreira, & fazer completas as suas guarniçoens até o numero de 120. homens. Tem-se noticia que El Rey de Sardenha faz marchar todas as suas tropas veteranas para os valles de Sula, Exiles, & outras terras da fronteira de França; & que tem reforçado a guarnição de Pignerol com dous batalhoens de guardas, & seis companhias de Cavallaria. Os Ministros do Emperador, de França, & de Hespanha tem renovado as suas instancias a favor dos Padres da Companhia de Jesus, & em sua attenção (esperando que os negocios no Palatinado se poderião mudar a favor dos Protestantes) se não tem mandado dar à execução o Edital q̄ se publicou, para os obrigar a sahir dos Estados de sta Republica. Os Estados Geraes mandaraõ considerer este negocio no Conselho de estado, que ainda não deo sobre elle resposta. As cartas de Cleves dizem, que El Rey de Prussia se espera naquella Paiz até 15. do mez de Junho; & que tem mandado marchar 15. batalhoens das suas tropas para a fronteyra de Pomerania. Falla-se em mandar Mons. de Salengre por Enviado extraordinario a Corte deste Principe. Tambem se manda partir hum Ministro para residir na Corte do Czar de Moscovia.

GRAN BRETANHA.

Londres 4. de Junho.

O Conde de Staremberg, Conselheyro de Estado, & Plenipotenciario do Emperador teve a 28. do passado a sua primeyra audiencia particular del Rey, a cuja presença foy introduzido pelo Conde de Stanhope, & conduzido pelo Cavalleyro Clemente Cortel, Mette de Ceremonias de S. Mag. que no dia seguinte o conduzio à audiencia particular de S. A. Magez Reaes o Principe, & Princeza de Galles. O Conde de Teslin, que veyo explicitamente da Corte de Stockolm a notificar a eleyção do novo Rey de Suecia, teve tambem audiencia de despedida de S. Mag. a 30. introduzido, & acompanhado pelas proprias

peſſoas, & com as meſmas ceremônias. No meſmo dia de manhã houve hum' Conſelho no Gabinete del Rey, & ao jeſtaat outro pèral em S. Javme. Pela hũa hora chegou de França hum criado do Conde de Srairs com deſpachos ſeus. No dia 31. eſtando juntas em Weſtmiſter ambas as Cameras do Parlamento forão prorogadas por ordem de Sua Mag. até quarta feyra 6. de Novembro deſte anno. No meſmo dia parrio para Eſcocia o Duque de Argyle, & ſe publicou hum Edital, pelo qual ſe mandão executar todas as leys, & eſtatu- tos feytas em ordem a ſe evitar a extraçãõ das lãis deſte Reyno, com a promeſſa de 40. libras eſterlinas, além dos premios promettidos p-los actos da Parlamento à peſſoa que deſcobrir, & entregar à juſtiça os tranſgreſſores.

O filho do Almirante Jorge Bing, que ſe diſſe haver chegado a ſemana paſſada, trouxe a S. Mag. a convençãõ que ſe fez em Sicilia, entre os Generaes Commandantes, para a ſuſpenſãõ de armas, & de pejo, a qual he deſte teor.

Por virtude dos plenos poderes, que Nós, os Generaes Commandantes ſupremos dos Exercitos maritimos em Sicilia por mar, & por terra havemos recebido dos noſſos Sebera- nos, para tratar huma ſuſpenſãõ de armas, & o deſpejo dos Reynos de Sicilia, & Sardenha; bavemos depois de varias conferencias convindo nos Artigos ſeguintes.

I. Haverã huma ſuſpenſãõ de armas, & de todos os actos de hoſtilidade entre os exercitos, tropas, armadas, eſquadras, & navios das Potencias empenhadas na preſente guerra até a total evacuaçãõ dos Reynos de Sicilia, & Sardenha, & volta a Heſpanha das tropas Heſpanholas, que eſtã em ambos os ditos Reynos, & entre as ſuas guarnições, & forças por terra, & por mar, ou em outras aguas aſſim no Mediterraneo, como nas coſtas vizi- nhas; de forte que no caſo que ſucceda por algum não previſto accidente, durante a dita ſuſpenſãõ fazer alguma das partes algum acto contrario a eſta convençãõ, pela tomada de alguma Praça, ou por ataque, ſorpresa, ou intelligencia dentro dos limites expreſſados neſte tratado; ou tomando priſioneyros, ou commettendo outros actos de hoſtilidade. Eſta tal contravençãõ ſerã fielmente ſatiseyta pelo partido que a commetteo, reſtituindo ſem nenhũ engano tudo o que houver ſido tomado, & pondo em liberdade os priſioneyros ſem reſgate, ou outra deſpeza; & para prevenir todas as occaſioens de queyxa ſobre os navios, mercadorias, ou outros effeytos que poderem ſer tomados no mar, ſe conveyo mutuamente que os ditos navios, mercadorias, & effeytos, que forem tomados no Mediterraneo, ou no mar do Levante delde o Cabo de S. Vicente para o Mediterraneo, depois da data da aſſinatura da ſuſpenſãõ de armas, ſerã reſtituidos de ambas as partes, ſem nenhũa excepçãõ.

II. As tropas de Heſpanha deſpejarãõ Palermo cinco dias depois da aſſinatura deſta convençãõ, & ſe entregará Caſtellamare com o ſeu molhe, & todos os Fortes com a ar- teſtaria, & munições que alli ſe acharãõ, & eſtãõ ainda em ter; & o ſeu Exercito marcharã no dia antecedente em fórma regular para Termini, & para os lugares ſeguintes: Bau- cina, Viitemiglia, Gemina, Monte-mayor, Calabotero, Petralia, Vicary, Policy, la Rochela, Rocha Palamo; & Cacamo, todas ſituadas nas vizinhanças de Termini; & quando as ditas tropas ſe embarcarem, ſe deſpejarãõ tambem os ditos lugares, & ſe paſſarãõ ordens rigorofas para evitar, que ſe uão cortem arvores de fruto, nem trigos, ou ſe commettaõ algumas outras deſordens.

III. Todos os feridos, & doentes das tropas Heſpanholas, ficarãõ no meſmo Hoſpital em que eſtãõ agora em Palermo, com todos os Fiſicos, Cirurgioens, & mais peſſoas em- pregadas ao preſente no dito Hoſpital, para aſſiſtencia, ſer riço, & direçãõ delle; & para a guarda dos doentes ficarãõ no meſmo Hoſpital huma guarda, compoſta de hum Tenente, & de 20. Soldados das tropas Heſpanholas: todo o que ſor neceſſario para a ſua ſubſiſtencia ſe entregará ao Director do dito Hoſpital, com dinhevro prompto; & aſſim como algum dos doentes, & feridos dos que cobrarem ſaude, eſtiver em eſtado de marchar, ſe lhe fornecerãõ algumas armas as poderaõ levar com ſigo.

IV. Os Miniſtros da Inſendencia, os Comiſſarios de guerra, Officiaes da Contado- ria, & os Theſoureiros do mar, & terra ſe poſtarãõ, que ſiquem em Palermo para eſta- tar

tar as contas; & fazer as disposições necessarias para o embarque, até que elle se effeytue, & se dará huma lista dos nomes das pessoas, que haõ de ficar.

V. Aos Officiaes, & Miniitros, & as mais pessoas empregadas no exercito Hespanhol, se lhes permitirá que leve cada hum por mar, ou terra as suas familias, effeyros, & equipagens de Palermo, ou de algum outro lugar do Reyno, & se lhes darão para illo passaportes, & se lhes assistirá com carretas, ou barcos pagos por elles: aos Officiaes, Miniitros, & criados pertencentes ao Exercito Hespanhol, se lhes permitirá tambem que venhão a Palermo aos seus negocios particulares, ou aos dos seus Regimentos, visto que tragaõ passaportes do Marquez de Lede seu General.

VI. Todos os armazens, munições, & mantimentos de qualquer sorte que seja, em que entraráõ as de cevada, & palha, pertencentes às tropas de Hespanha em Palermo, ou nos seus arrebaldes, ficarão com toda a segurança; & as ditas tropas lhes será permitido o levallas consigo por mar, ou por terra, quando tiverem occasião, & todas as vezes que julgarem conveniente, deyxando Commissários para ter cuydado delles; & o Conde de Mercy dará huma guarda das suas tropas para sua mayor segurança.

VII. As tropas de Hespanha em quanto durar a tua assistencia nos lugares sobreditos subsistirão à sua propria custa, exceptuadas forragem, herva, palha, & lenha, que lhe serão fornecidas pelos moradores, & se nomearáõ Commissários para o ver executar, os quaes serão acompanhados de tropas Imperiaes, se as quizerem, para obrigar os ditos moradores a cumprillo; mas as Hespanholas não serão empregadas em nenhuma execoção militar.

VIII. Depois da evacuação de Palermo se passarão immediatamente ordens para a saída das tropas, que estão em Gergenti.

IX. O despejo de Augulta se fará assim como houver os transportes necessarios, para embarcar artilharia, munições, & provimentos de qualquer natureza que sejaõ, todos os mais petrechos de guerra, & gèralmente tudo o que está nos armazens, que será conduzido a Termini, ou a Palermo, como se achar mais conveniente: depois do que as tropas Hespanholas entregaráõ Augulta às Alemans, sem destruirem as fortificações; & a guarnição Hespanhola passará a Termini, ou para os lugares que lhe forem nomeados pelo caminho mais curto, fazendo marchas regulares de Infantaria. Como as tropas de Hespanha, que estão bloqueando Syraculã, & Jazy-Reale, ou outras Praças do Reyno, se lhes haõ de mandar ordens immediatamente depois do despejo de Palermo, para se ajuntarem com o Exercito em Termini, & se lhes ha de ordenar apertadamente, que não commettam delictens pelo caminho; o Conde de Mercy nomeará Commissários para marcharem com as ditas tropas, & terem cuydado que se lhes forneça palha, cevada, & pão, & tudo o mais necessario para a sua subsistencia, o que tudo será pago depois.

X. Todas as forças Hespanholas, ou sejaõ pertencientes ao mar, ou à terra, & Marinheyros que ao presente estão neste Reyno, Officiaes, Generaes, Miniitros, & todas as outras pessoas de qualquer modo empregadas no Exercito, lhes será permitido embarcar-se, & passar para Hespanha com toda a segurança; & allim tambem a todos os mais vassallos de Hespanha, que alli quizerem ir sem nenhum impedimento, ou molestia.

XI. Todas as tropas Hespanholas, sejaõ de pé, cavallo, ou Dragões, serão conduzidas a Hespanha pelo caminho mais curto, com as suas armas, bandeyras, Estandartes, cavallos, fardas, & bagagem, com toda a segurança, sem algum impedimento; & desembarcarão na costa de Caralunha, ou Valença a bordo dos navios de que os poderem prover; ou dos que vierem de Hespanha, ou de outras Potencias.

XII. Os navios necessarios, & transportes para o embarque das tropas Hespanholas de cavallo, & pé, artilharia, munições, & equipagens, lhe haõ de ser fornecidas à sua custa, & se lhes ha de dar hum comboy de naos de guerra, pertencentes a S. Magellãe Britannica, para tua segurança, até que chegue a Hespanha; o numero das quaes será ajustado com o Almirante Bing.

XIII. O Embarque se ha de fazer por duas, ou tres vezes, & mais depressa se for possível. Em barcar-se-hão assim que os transportes estiverem promptos; & os provimentos necessarios para quarenta dias a bordo, para homens, & cavallos conforme a pratica usual;

& não serão obrigados a embarcar-se em maior numero do que os navios poderem accommodar, conforme a regra ordinaria que em taes casos se pratica, & de sorte que possaõ soportar o calor que agora começa.

XIV. Será permitido que se embarquem, & levem livremente para Hespanha todos os canhões, & morteyros, assim de bronze, como de ferro, que se achão ao presente nas Ilhas, que hão de ser evacuadas nesta Ilha, & serão trazidas a ella de Hespanha; como tambem as que foraõ fundidas em Palermo, do metal tomado neste Reyno, ou trazido de outras partes para o uso das tropas Hespanholas, depois que aqui chegãraõ; porẽm referẽhaõ as que foraõ achadas pelos Hespanhoes em varias Praças. Os Hespanhoes entregãrõ tambem fielmente todo o resto das munições que achãraõ em Castellamare, & nos Fortes de Palermo, Termini, & outras Praças quando vierãõ, & tomãraõ posse dellas, & se lhes deyxará levar, & embarcar para Hespanha, tudo o que de lá, ou de Italia trouxeraõ.

XV. Todos os navios galês, & outras embarcaçoens pertencentes a Hespanha, ou aos seus subditos, que estãõ neste Reyno, poderãõ livremente passar a Hespanha com as suas peças, gente, & todos os seus effeytos. Tambem se permitirá que se tomem a embarcar toda a artilharia, armas, ancoras, enxarcias, velas, & todos os outros effeytos pertencentes as galês de Hespanha, ou outros navios que hão sido desmanchados, ou varados em terra, deitados nas Praças, ou partes possuidas ao presente pelas tropas de Hespanha.

XVI. Nomearẽhaõ Commissarios como affirma se concede para ficarem no Reyno, vender os effeytos que se hão de deyxar nos seus armazens, ou outras partes, como tambem para ter cuydado dos doentes, que não estiverem em estado de embarcar-se com o resto das tropas; & que assim como estiverem capazes de ir para bordo, se lhe fornecẽrãõ transportes para os conduzir a Hespanha à sua propria custa.

XVII. A artilharia, & Cavallaria Hespanhola se embarcarã no molhe de Palermo, & a Infanteria em Termini, ou em Solanto.

XVIII. Nem antes, nem ao tempo do embarque, nem depois se referã, nem reclamaõ algum defertor de nenhuma das partes, nem se impedirá nenhum Soldado com o pretexto de ser desta, ou daquela nação.

XIX. Todos os Officiaes, & Soldados, ou das forças terrestres, ou das maritimas, & os Marinheiros que se fizeraõ prizoneyros durante a guerra em Sicilia, & nos mares adjacentes, serãõ restituídos de ambas as partes.

XX. Darẽhaõ passaportes a todos os navies, galês, fãluas, ou outros bayxeis que se mandarem a Hespanha, ou Italia, para servico do Exercito Hespanhol; & se convem mais, que se permitirã a que os seis paquebotes vão, & voltem de Termini com os seus despachos.

XXI. Que o frete dos navies, & outras embarcaçoens empregadas no transporte das tropas Hespanholas, se pagará pelo prelo commum, ou em moeda corrente, ou em letras de cambio como se convier.

XXII. Que se concede seis mezes de tempo aos Officiaes, ou Hespanhoes, ou natoraes deste Reyno, que tem Estados, ou effeytos nelle para vender, ou de outra maneira dispor dellas; & depois de pallado o dito termo, se lhes darãõ passaportes para irem para Hespanha.

XXIII. Nomearẽha hum Commissario de guerra para examinar, & certificar as dividas que podem ter sido contrahidas pelos Officiaes do Exercito Hespanhol, ou pela sua propria conta, ou; eia do seu Soberano; o que se se achar justo, & certificado ser assim, será promptamente pago; visto que entre estas dividas não entrem as que se reconhecerem ser seytas por palha, forragem, & lenha, que se possa haver gastado no Exercito, nos varios campos em que estiverãõ, ou por alguns deslucamentos; & ficará hum Coronel, com dous Commissarios em refens para pagamento dellas dividas, ou sejaõ contrahidas pelo seu Soberano, ou pelos Officiaes, até que sejaõ plenamente satisfeitas, & pagas.

XXIV. Será permitido tomar, ou no mar, ou na terra, em todas as partes do Reyno, toda a sorte de provimentos, & mais cousas necessarias de que poderãõ carecer para subsistencia, & embarque das tropas Hespanholas; & se darãõ passaportes as pessoas empregadas neste servico.

XXV. A Praça, & Castello de Termini, & os outros lugares serãõ evacuados, & en-

tregues às tropas Alemãs, tanto que os Hespanhoes se embarcarem; & desde o dia do despartido de Palermo se não entremeterão mais os Hespanhoes. com o governo Civil do Reyno.

XXVI. O numero das tropas, que se hão de embarcar por cada vez, se ajustará à proporção dos transportes, & da quantidade de mantimentos que se lhes houver procurado, de que se dará noticia alguns dias antes, para que as tropas possam ter tempo de preparar-se para a sua marcha, & embarque. Poderseão deyxar Commissarios Hespanhoes em Palermo, para a direção dos mantimentos, & iudencia dos que estão nos armazens. Sendo feyto o primeyro embarque se dará huma lista dos homens, & cavallos que ficão para se embarcar, & das equipagens, ou outros effeytos que le hão de levar, em ordem a se computarem os transportes, que serão necessarios.

XXVII. Depois que Palermo, & os Castellos de Castellamare com os seus Fortes forem evacuados, todos os navios, galés, ou outras embarcações de qualquer qualidade que chegarem a elles para uso do Marquez de Lede, lhes será permitido entrar livremente, & ficar no porto; & qualquer dinheyro, ou outras substancias que lhe trazão, lhe serão entregues fielmente.

XXVIII. Entregarseão de cada parte hum Marechal de Campo, & hum Coronel em refens da fiel observancia destes artigos.

Nós os Generaes abayxo assinados, empregados na guerra por mar, & por terra em Sicilia, por virtude dos plenos poderes que havemos recebido dos nossos respectivos Soberanos, promettemos reciprocamente fazer executar inteiramente os sobreditos Artigos. Feyta no campo junto a Palermo em 6. de Mayo de 1720. O Conde de Mercy (L. S.) George Bûng (L. S.) O Marquez de Lede (L. S.)

PORTUGAL.

Lisboa 27. de Junho.

A Dezoyto deste mez partirão em huma embarcação Franceza, por ordem do R.mo P. Fr. João das Chagas, Provincial da Religião de S. Francisco da Provincia de Portugal, & Commissario geral da Terra Santa, os Padres Fr. Manoel de S. Antonio, Fr. Manoel da Appreftentação, & Fr. Caetano de N. Senhora, com as esmolas deste Reyuo para a Casa Santa de Jerusalem, que consta de 16U. patacas em moedas de ouro, & 200. patacas para os seus gastos, 38. arrateis de canella, 16. de cravo, 746. varas de panho de linho, & tres caycoens com varias offerτας de pessoas devotas. Pelos mesmos Padres escreveo El-Rey N. Senhor ao Guardião do Sacro monte Siazão, por carta de 5. de Junho firmada da sua Real mão, em que lhe diz, estar certo em que elle fará dispendir tudo no culto do Santo Sepulchro, & em tudo o que for do serviço de Deos Nosso Senhor, & edificação dos fieis; & lhe encomenda que nas suas oraçoens, & nas dos Religiosos seus subditos, peçaõ ao mesmo Senhor pelo augmento, & conservação deste Reyno, porque lhe não podem fazer serviço de que mais necessite, nem que lhe seja mais agradavel.

Em 19. chegarão a este porto com tres dias de viagem, doze navios Portuguezes, tres pertencentes à Villa de Viana, & nove à Cidade do Porto, todos destinados para a Bahia de todos os Santos, comboyados pelos Capitães de mar, & guerra Joseph de Semedo da Maya, & Luis de Queyrós nas naos de guerra S. Lourenço, & nossa Senhora da Assumpção, que deu fundo em Cascaes, & todos partirão brevemente para aquelle paiz com 15. navios do Commercio destas duas Cidades, que estão promptos.

A 24. pelas 10. horas da manhã faleceo, havendo-lhe repetido segundo accidente de estupor, o Doutor João Duarte Ribeyro, do Conselho de S. Mag. & do Geral do Santo Officio, Conego Doutoral na Sé de Evora, & Commissario geral Apostolico da Bulla da Santa Cruzada nestes Reynos, & Senhorios de Portugal, Varão de muytas virtudes, & letras

Sabio novamente a luz hum livro em oytavo intitulado: Faveores de Maria Santissima a seus devotos. Vende-se na loja de Matbias Perreyra da Sylva na rua nova.

Na Officina de PAÇOAL DA SYLVA, Impreitor de Sua Magestade.

Com tickets as Accoens necessarias.